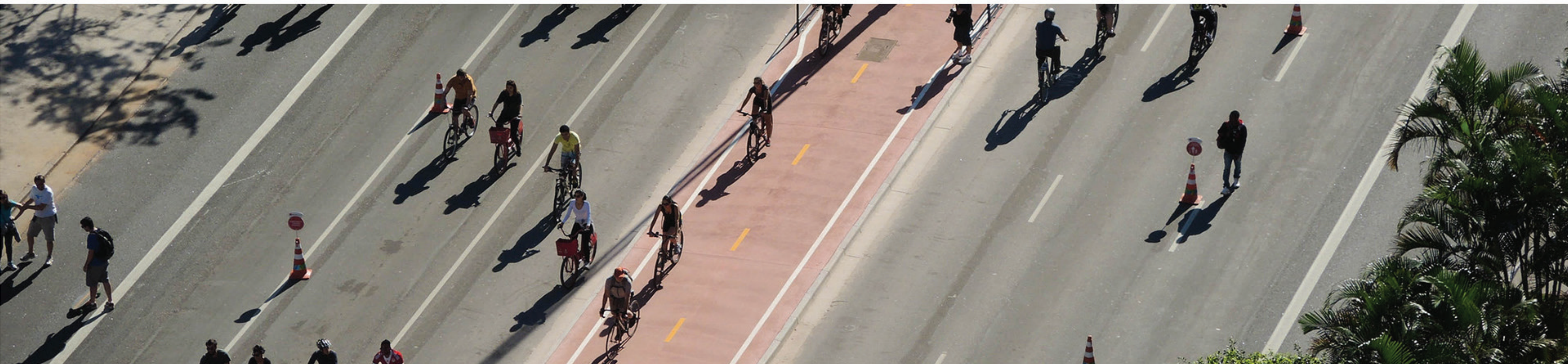




PESQUISA PERFIL DE QUEM USA BICICLETA NA CIDADE DE SÃO PAULO



INTRODUÇÃO

A white silhouette of a city skyline is positioned on the right side of the red header, extending from the top edge down to the middle of the page.

As maiores cidades brasileiras estão assistindo à grande ascensão da bicicleta, que se torna cada vez mais visível e, por que não, notável. Este trabalho, executado na capital paulista pela Ciclocidade - Associação de Ciclistas Urbanos de São Paulo, em parceria com a ONG Transporte Ativo, traz respostas a muitos dos questionamentos mais comuns relacionados a este meio de transporte.

Quem utiliza a bicicleta como meio de transporte nas cidades? E por quê? Quanto tempo as pessoas gastam e qual a distância percorrida nos deslocamentos? Como avaliam seus percursos, as estruturas viárias e cicloviárias e o que propõem para melhorar?

O que podemos adiantar sobre os resultados é que o uso da bicicleta na cidade de São Paulo é muito mais diverso do que se imagina. O objetivo desta pesquisa, no entanto, vai muito além de satisfazer curiosidades. Queremos também trazer informações valiosas que possam subsidiar a formulação de mais e melhores políticas públicas voltadas a quem usa a bicicleta na cidade.

COORDENAÇÃO



CICLOCIDADE

associação dos ciclistas urbanos de são paulo

Apoio



TRANSPORTE ATIVO



Organização da sociedade civil voltada para qualidade de vida através da utilização dos meios de transporte à propulsão humana nos sistemas de trânsito.

Desde 2003 busca difundir a cultura das bicicletas, defendendo e promovendo benefícios, direitos e deveres, através do levantamento de dados, disseminação de informações, conhecimento e ações diretas.

Para que cada vez mais pessoas usem mais bicicletas mais vezes.

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES



**Observatório
das Metrópoles**
Instituto Nacional de
Ciência e Tecnologia

Constitui um grupo que funciona como um instituto virtual, reunindo hoje 159 pesquisadores (dos quais 97 principais) e 59 instituições dos campos universitário (programas de pós-graduação), governamental (fundações estaduais e prefeitura) e não-governamental, sob a coordenação geral do IPPUR - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

As Instituições reunidas hoje no Observatório das Metrópoles vêm trabalhando de maneira sistemática sobre 14 metrópoles e uma aglomeração urbana: Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife, Salvador, Natal, Fortaleza, Belém, Santos, Vitória, Brasília e a aglomeração urbana de Maringá.

CICLOCIDADE



A Ciclocidade é uma associação sem fins lucrativos que considera a bicicleta um instrumento de transformação urbana, social e humana. Acreditamos que a união das pessoas pode ajudar a mudar a realidade, por isso trabalhamos de forma coletiva.

A Ciclocidade possui três eixos principais de atuação:

PARTICIPAÇÃO

Estabelece relações com organizações da sociedade civil e com o poder público. Ajudamos na construção do Plano Diretor Estratégico, do Plano de Mobilidade e temos cadeira nos principais conselhos e espaços de participação da cidade.

PESQUISA

Faz o levantamento, produção e difusão de informações, conhecimento e dados. A parte mais conhecida desse trabalho são as contagens de ciclistas, feitas de forma voluntária ao longo do ano em diferentes regiões da cidade.

CULTURA E FORMAÇÃO

Desenvolve atividades, ações e eventos que propaguem a cultura da bicicleta e auxiliem na formação de ciclistas urbanos. A principal expoente dessa linha é a oficina comunitária Mão na Roda, gratuita e aberta vários dias por semana.

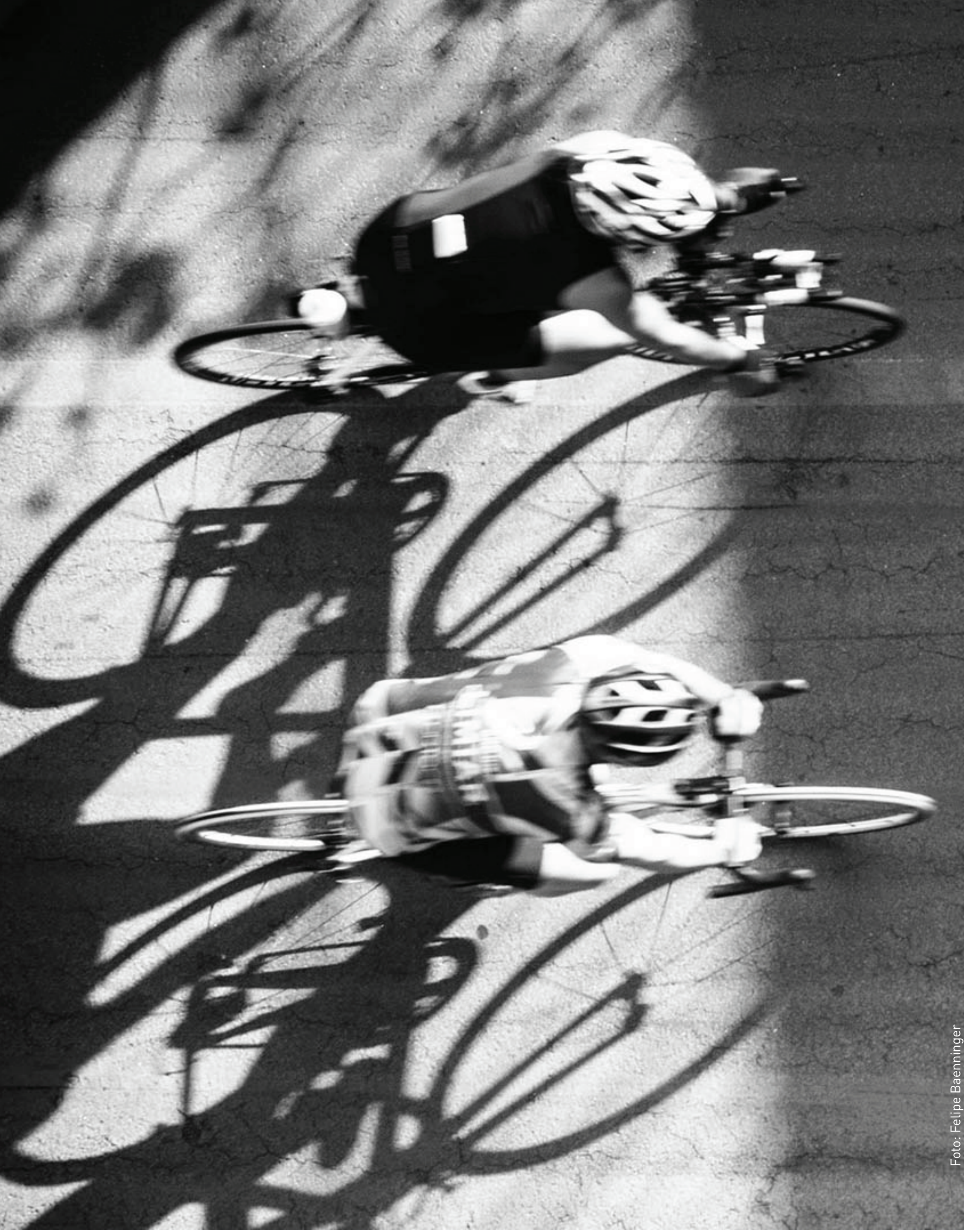


Foto: Felipe Baenninger

Coordenação executiva:

Daniel Guth e Ana Carolina Nunes

Coordenação financeira:

Maíra Bombachini

Pesquisadores voluntários:

Marina Barrio e Marina Harkot - Centro

Juliana Pinheiro e Wesley Estêvão - Zona Leste

Bruno Pinheiro - Zona Oeste

Stella Rosati e Alexandre Gregório - Zona Norte

Alex Abrahão e Matheus Paiva - Zona Sul

Comunicação e revisão:

Flavio Soares

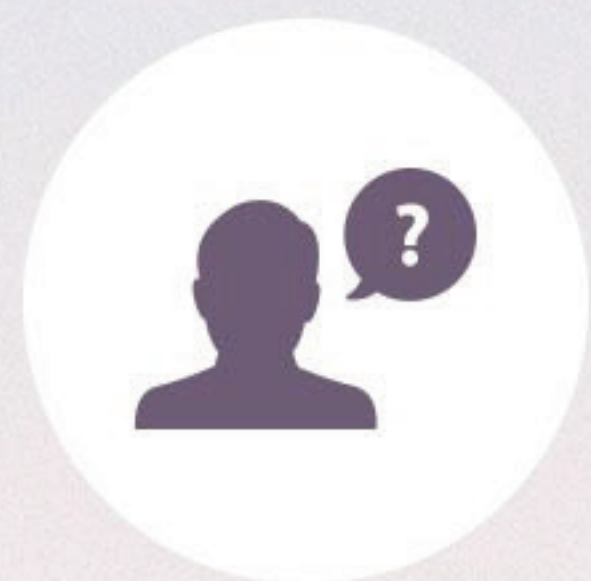
Diagramação e design:

Hugo Cruz

METODOLOGIA



METODOLOGIA



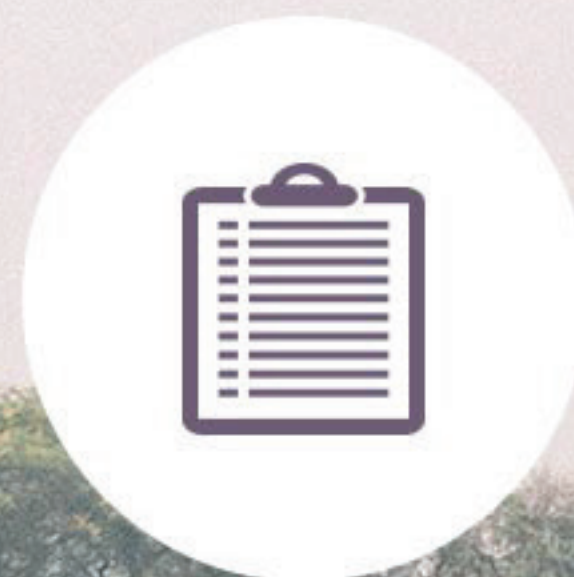
Pesquisadores:
10



Período:
10 e 28
de agosto // dias úteis
(2ª a 6ª feira)



Entre
6h e 12h
e entre
16h e 20h



Questionários
aplicados:
1804



Entrevistados: Pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte pelo menos uma vez na semana.

METODOLOGIA

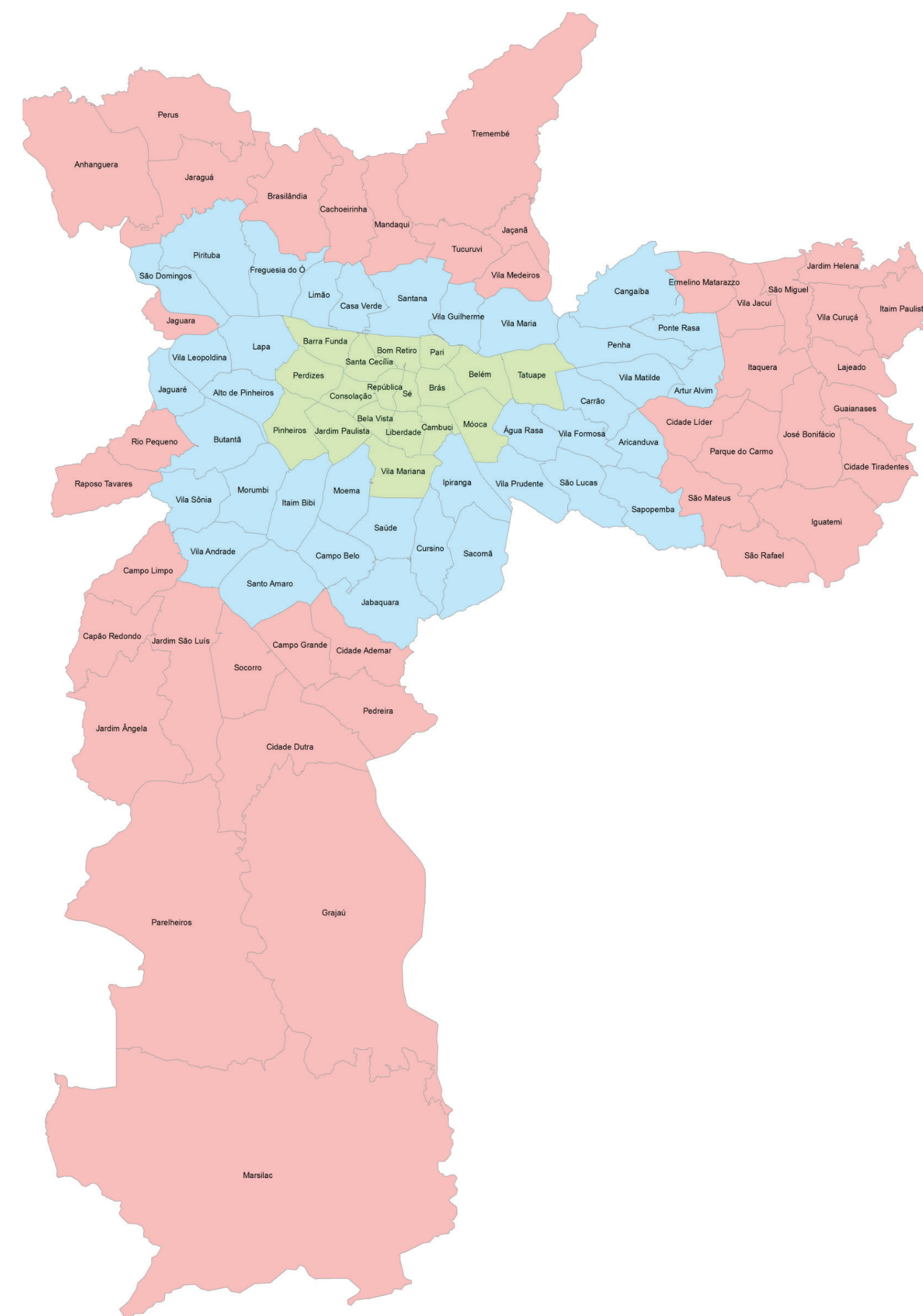
Áreas: Central, intermediária e periférica

Distritos contemplados:

Água Rasa, Alto de Pinheiros, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Brás, Brasilândia, Butantã, Cachoeirinha, Campo Belo, Casa Verde, Cidade Dutra, Consolação, Freguesia do Ó, Grajaú, Interlagos, Itaim Bibi, Itaquera, Jabaquara, Jaçanã, Jaraguá, Jardim Ângela, Jardim Helena, Jardim São Luís, José Bonifácio, Lapa, Liberdade, Mandaqui, Mooca, Perdizes, Pinheiros, Ponte Rasa, Raposo Tavares, República, Rio Pequeno, Sacomã, Santa Cecília, São Domingos, São Mateus, São Miguel Paulista, Socorro, Tatuapé, Tucuruvi, Aricanduva, Vila Guilherme, Vila Medeiros, Vila Mariana, Vila Matilde, Vila Prudente,

Sub áreas:

- Pontos com infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas permanentes)
- Pontos sem infraestrutura cicloviária (ruas e avenidas)
- Pontos de intermodalidade (estações de trem, metrô e terminais de ônibus, com bicicletários)



METODOLOGIA

Dois questionários aplicados:

Um sobre idade, renda, profissão, motivação para o uso da bicicleta, tempo de deslocamento e perfil dos deslocamentos.

Outro sobre avaliação das condições e segurança do percurso, sugestão de melhorias, quilometragem do principal deslocamento e se indicaria o percurso a um idoso ou uma criança.

**QUESTÕES COMPLEMENTARES
AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA CICLOVIÁRIA**

17. Com que frequência você utiliza cada uma dessas estruturas ao andar de bicicleta (nunca, raramente, às vezes, quase sempre, sempre):

(marque um X para cada item)

Frequência de uso	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
a. Rua					
b. Ciclovia ou Ciclofaixa					
c. Calçadas					

18. Pense no caminho mais frequente que você pedala. Como você avalia cada um dos aspectos a seguir? (péssimo, ruim, regular, bom ou ótimo):

(marque um X para cada item)

Como você avalia:	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
a. Segurança do percurso (risco de conflito com outros veículos)*					
b. Qualidade das vias (piso, rampas, buracos, limpeza, etc.)					
c. Existência de trajetos diretos, práticos e com fluidez					

* não se trata de segurança pública.

19. O que você acha que poderia melhorar neste caminho que você faz? (Resposta espontânea. NÃO MOSTRE AS OPÇÕES PARA O ENTREVISTADO)

(Marcar até 3 opções)

a. Sinalização para motoristas	
b. Sinalização para ciclistas	
c. Qualidade do pavimento	
d. Interligação com transporte público	
e. Rotas mais diretas	
f. Iluminação	
g. Melhoria nos cruzamentos	
h. Segurança pública	
i. Implantação de vias exclusivas para ciclistas	
j. Fiscalização de infrações de motoristas	
k. Fiscalização de infrações de ciclistas	
l. Educação dos motoristas	
m. Educação dos ciclistas	
n. Outros (descreva):	

20. Você recomendaria este caminho para uma criança ou idoso pedalar?

a. Sim

b. Não

21. Qual a distância média do seu principal deslocamento feito em bicicleta?

0 a 2 km	
2 a 5 km	
5 a 7 km	
7 a 10 km	
Acima de 10 km	

VOCÊ UTILIZA A BICICLETA COMO MODO DE TRANSPORTE PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA?
Sim, prosiga com a entrevista. Não, agradeça a atenção e encerre a entrevista aqui.

A. Nome do pesquisador: _____

B. Cidade: _____ C. Área: _____ D. Horário: _____

E. Rua: _____ F. Nº: _____ G. Bairro: _____

H. Data: ___/___/___ I. Dia da Semana: _____

J. Tipo de Biotoleia: 1. Pública 2. Privada K. Gênero: 1. Masculino 2. Feminino 3. Outro

1. Durante quantos dias da semana você costuma utilizar a bicicleta como meio de transporte?

1 dia	
2 dias	
3 dias	
4 dias	
5 dias	
6 dias	
7 dias	

2. Você começou a utilizar a bicicleta como meio de transporte há quanto tempo?

1. Menos de 6 meses

2. Entre 6 meses e 1 ano

3. Entre 1 e 2 anos

4. Entre 2 e 5 anos

5. Mais de 5 anos

3. Qual foi a principal motivação que fez você começar a utilizar a bicicleta como meio de transporte?

1. É mais barato

2. É mais rápido e prático

3. É mais saudável

4. É ambientalmente correto

5. Outros

4. E atualmente, qual a principal razão para você continuar utilizando a bicicleta como meio de transporte?

1. É mais barato

2. É mais rápido e prático

3. É mais saudável

4. É ambientalmente correto

5. Outros

5. Pensando nos problemas enfrentados pelos ciclistas, qual o principal problema que você enfrenta no uso da bicicleta como meio de transporte?

1. Falta de segurança no trânsito

2. Falta de segurança pública

3. Falta de sinalização

4. Falta de infraestrutura adequada (ciclovias, bicicletários, etc.)

5. Falta de respeito dos condutores dos motorizados

6. Outros

6. O que feria você pedalar mais?

1. Má infraestrutura cicloviária

2. Melhor Estacionamento para bicicletas

3. Mais segurança contra assalto

4. Mais segurança no trânsito

5. Ruas e Ciclovias mais arborizadas

6. Outros

7. Nos últimos três anos esteve envolvido em algum acidente de trânsito enquanto pedalava?

1. Sim

2. Não

8. Em alguns dos seus trajetos semanais você utiliza a bicicleta em combinação com outro modo de transporte?

1. Sim Qual? _____

2. Não

9. Qual a sua idade?

_____ anos

10. Qual a sua escolaridade? (Considerar o último segmento completo)

1. Sem instrução

2. Ensino Fundamental (primário e gíaseis, até a oitava série)

3. Ensino Médio (Segundo Grau)

4. Ensino Superior (Faculdade)

5. Pós-Graduação

11. Qual a sua ocupação (profissão)?

12. Para quais destinos e em quantos dias você utiliza a bicicleta como meio de transporte?

Destino	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	6 dias	7 dias
12a. Local de trabalho							
12b. Escola/Faculdade							
12c. Local de compras							
12d. Local lazer/social							
12e. Estação intermodal							

13. Quanto tempo você leva no trajeto mais frequente que realiza de bicicleta?

_____ minutos

14. Qual a sua renda?

1. Até 1 salário mínimo (R\$ 788,00)

2. De 1 a 2 salários mínimos (R\$ 788,00 a R\$ 1576,00)

3. De 2 a 3 salários mínimos (R\$ 1576,00 a R\$ 2364,00)

4. De 3 a 5 salários mínimos (R\$ 2364,00 a R\$ 3940,00)

5. De 5 a 10 salários mínimos (R\$ 3940,00 a R\$ 7880,00)

6. Acima de 10 salários mínimos (R\$ 7880,00)

7. Sem renda

8. Sem resposta

IMPRESSÕES DOS PESQUISADORES



“Entrevistei muita gente nova que começou a pedalar faz pouco tempo, influenciada pelas ciclovias. E mesmo pessoas em lugares sem infraestrutura diziam se sentirem mais seguras nas ciclovias”. Marina Barrio

“Encontrei muito mais mulheres onde tinha ciclovia”. Marina Barrio

“Na avenida Marechal Tito, quando eu perguntava onde costumavam pedalar mais, todos justificavam que pedalavam na calçada porque era mais seguro”. Wesley Alves

“Senti que, em geral, as pessoas estão sedentas por infraestrutura e segurança viária. Também ouvi muitos relatos de assaltos e brigas com motoristas”. Alex Abrahão

“Os ciclistas passam primeiro no bicicletário da estação Jd. Helena e, se não tem vaga, correm para o bicicletário da estação Itaim para tentar uma vaga. Ali a demanda é muito grande e os bicicletários não comportam”. Wesley Alves

IMPRESSÕES DOS PESQUISADORES



“ Na Guarapiranga a maioria dos ciclistas ‘experientes’ pedalava pela faixa de ônibus e ignorava a existência da ciclovia. ‘Não adianta só pintar uma faixa no chão’, eles diziam”. Bruno Noronha

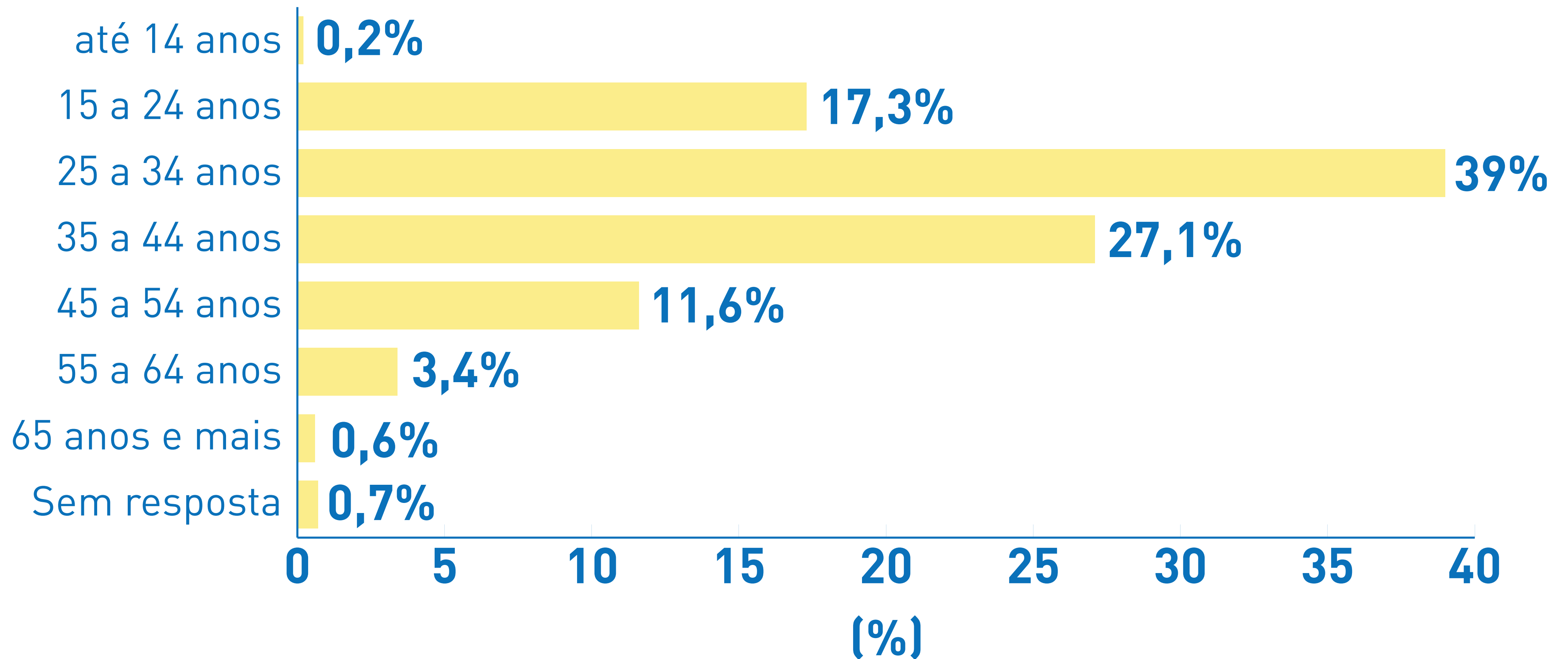
“ Grande parte das pessoas começa a pedalar por motivos de saúde ou de praticidade, são muitas as que continuam fazendo-no sem nenhum motivo específico - além do puro e simples gostar. O tom de obviedade nessas falas era incrível, como se fosse possível algum outro porquê além daquele”.
Marina Harkot

“ Algumas pessoas falavam que não queriam que nada melhorasse, porque gostavam muito de pedalar e que nada faria com que elas pedalassem mais”. Stella Rosati

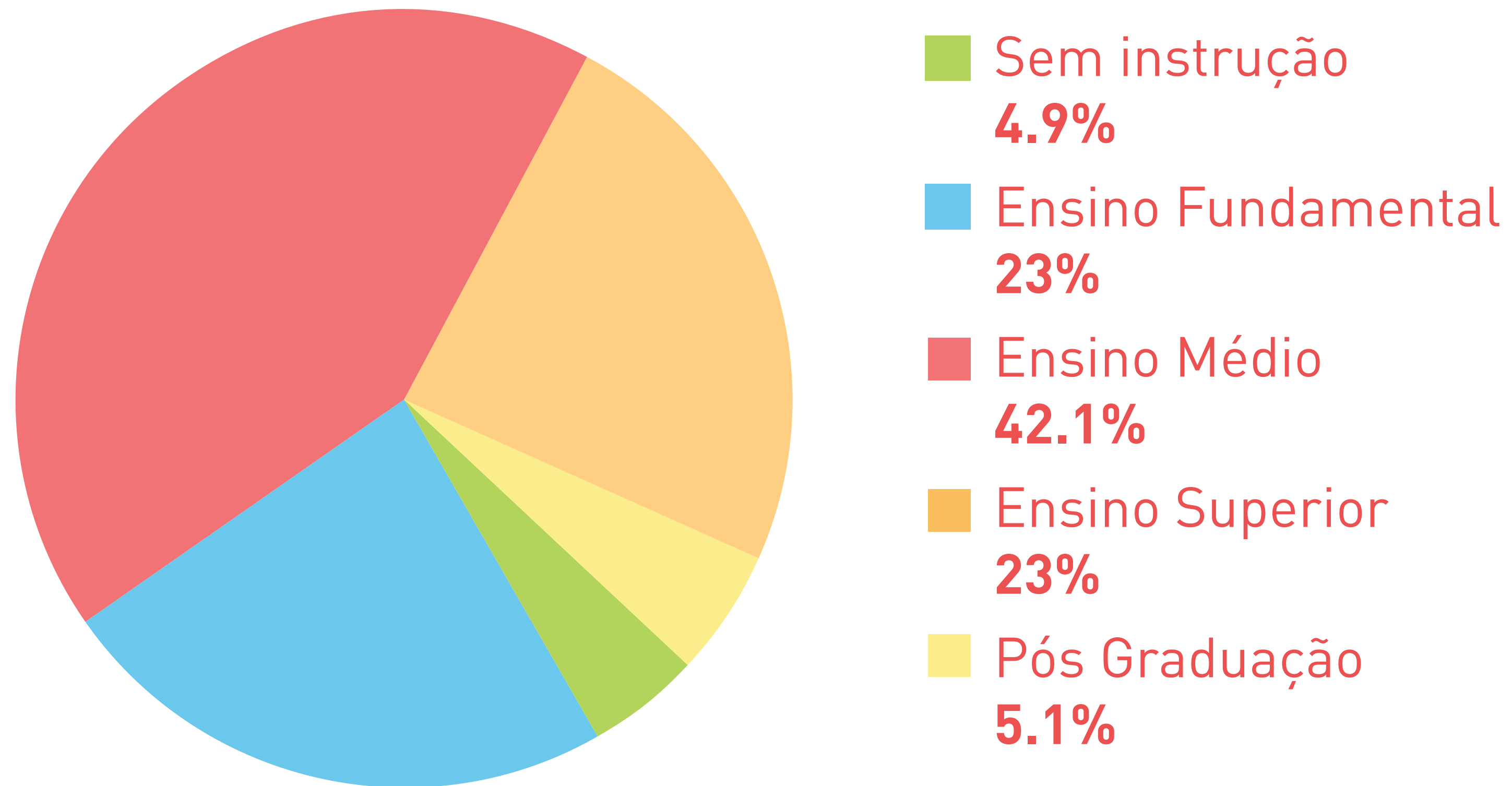
A PESQUISA



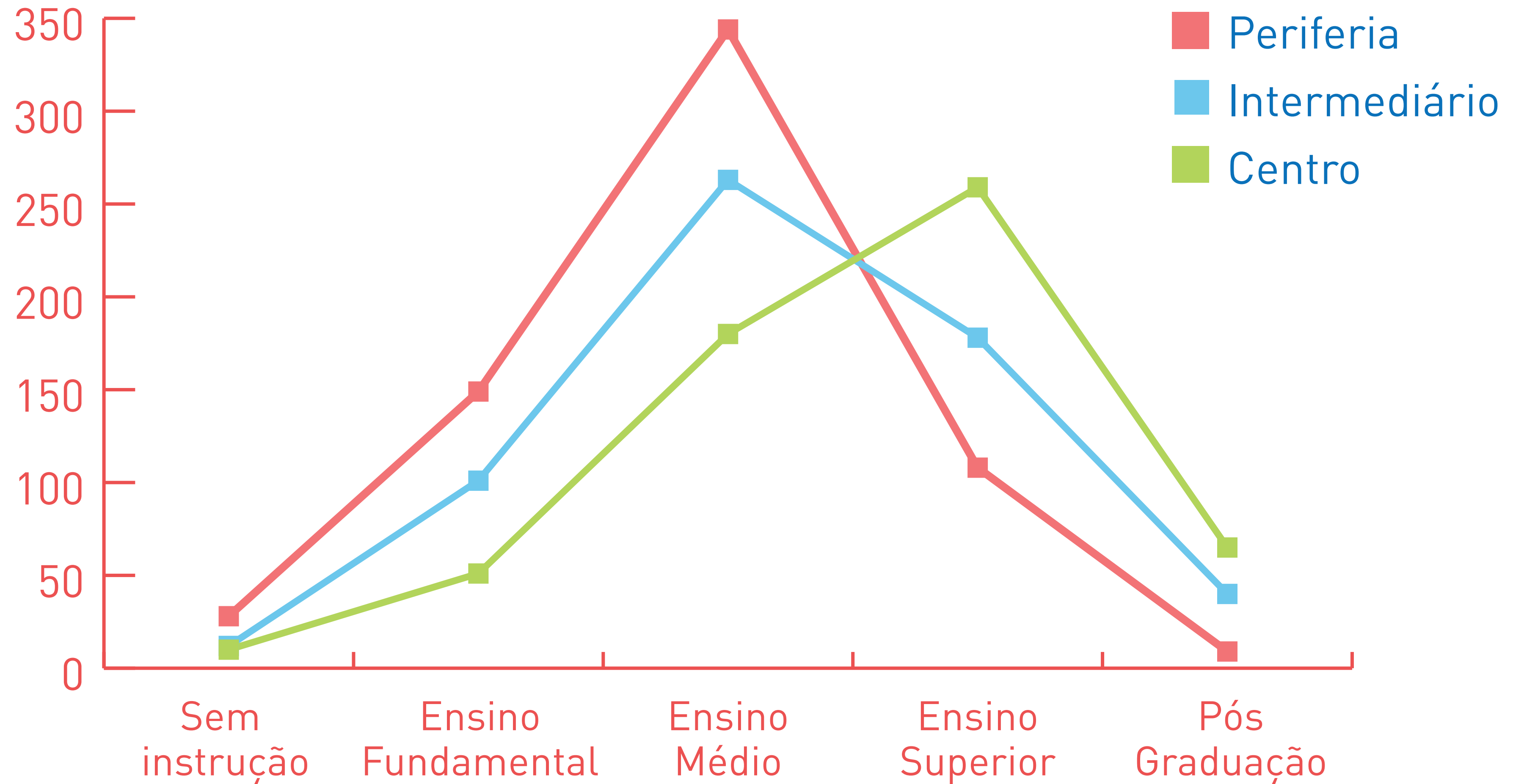
PESSOAS QUE UTILIZAM A BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE POR FAIXA DE IDADE



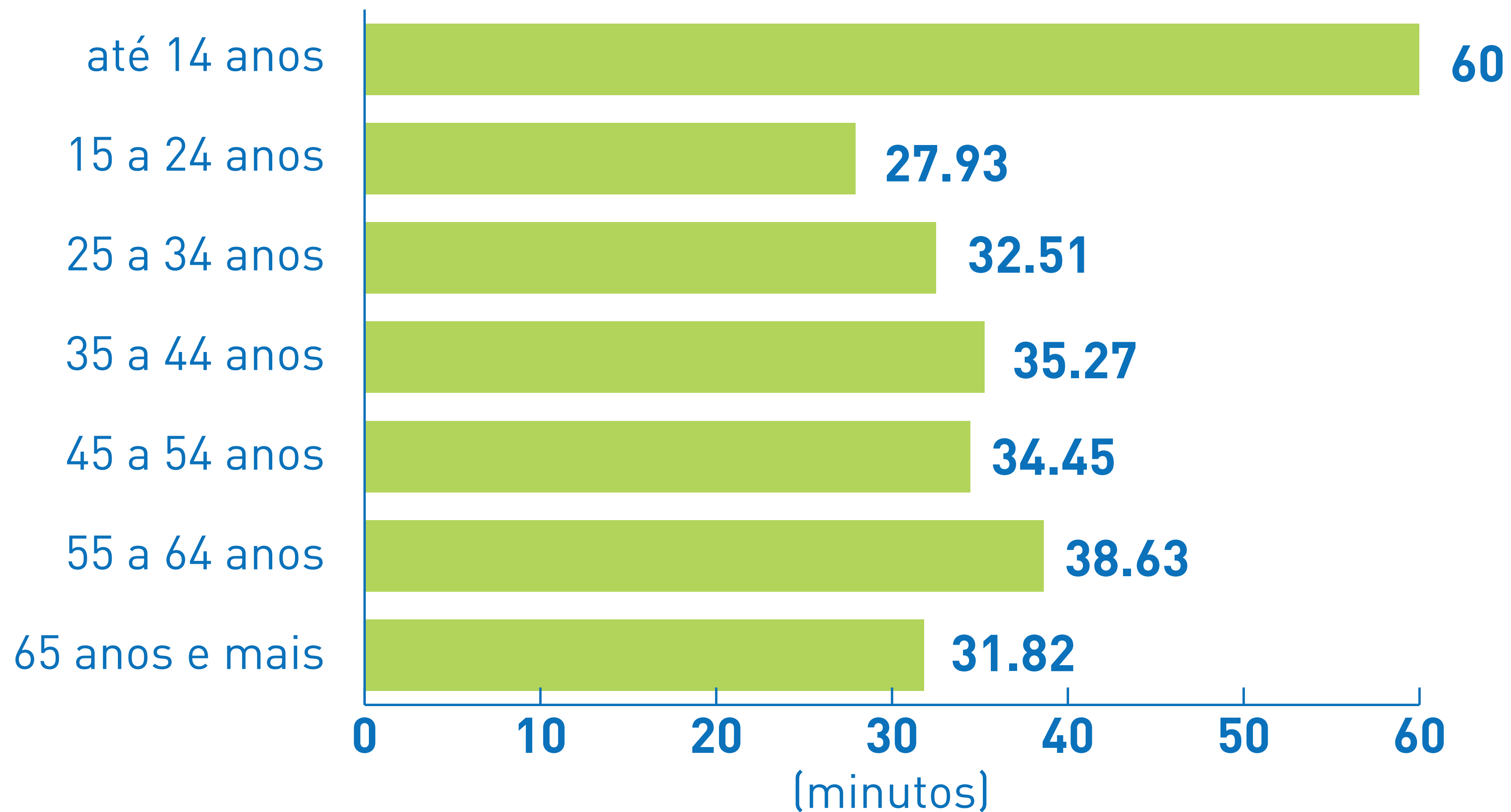
QUAL A SUA ESCOLARIDADE? (CONSIDERADO O ÚLTIMO SEGMENTO COMPLETO)



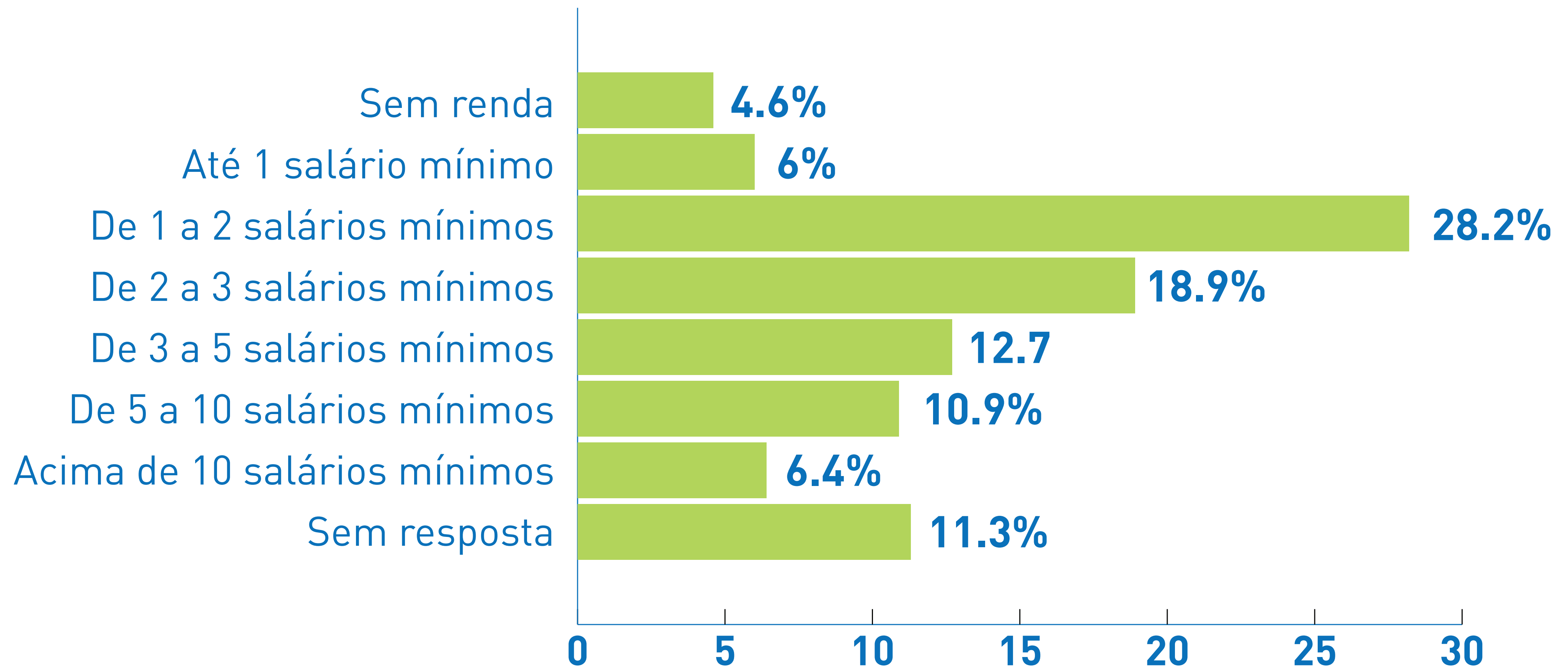
ESCOLARIDADE (POR REGIÃO)



QUANTO TEMPO VOCÊ LEVA NO TRAJETO MAIS FREQUENTE QUE REALIZA DE BICICLETA? (MÉDIA)

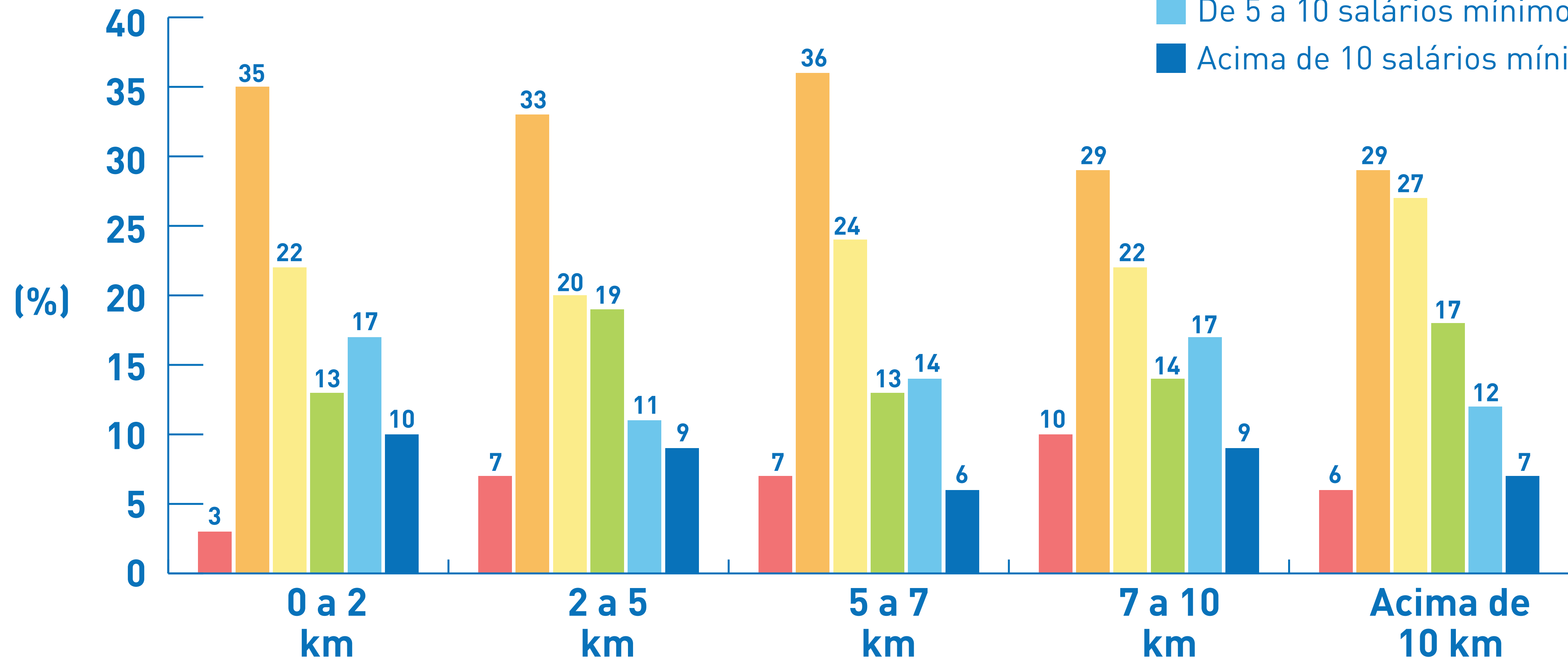


PESSOAS QUE UTILIZAM A BICICLETA COMO MEIO DE TRANPORTE POR FAIXA DE RENDA

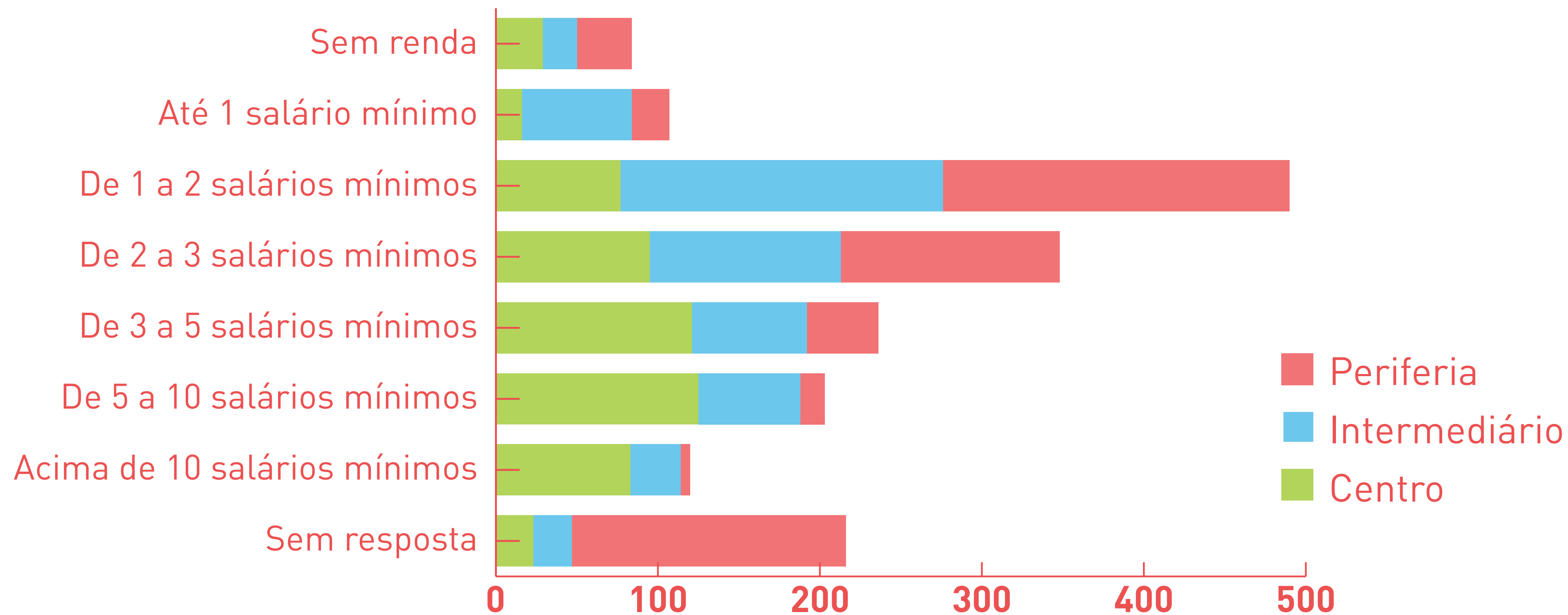


DISTÂNCIA MÉDIA (RECORTE POR RENDA)

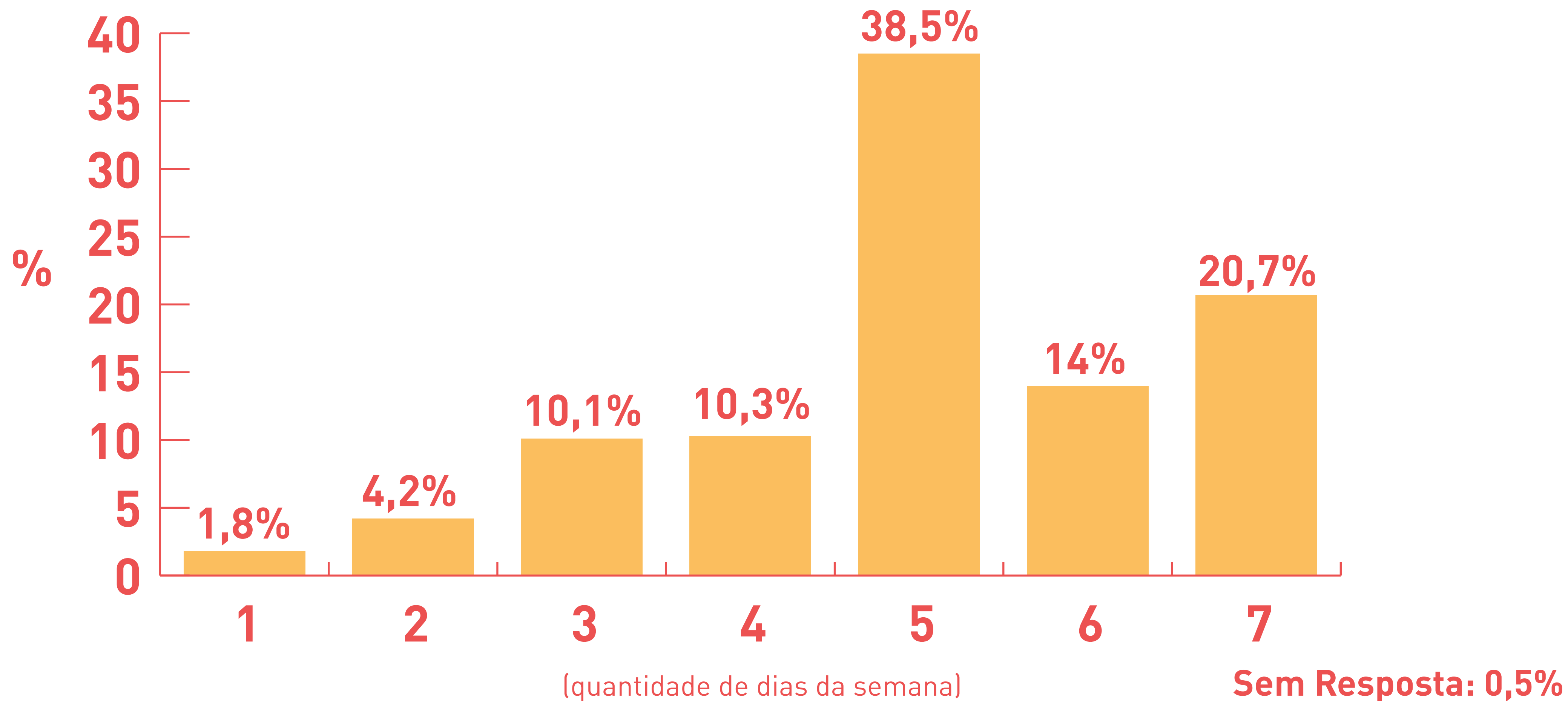
- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 2 a 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos



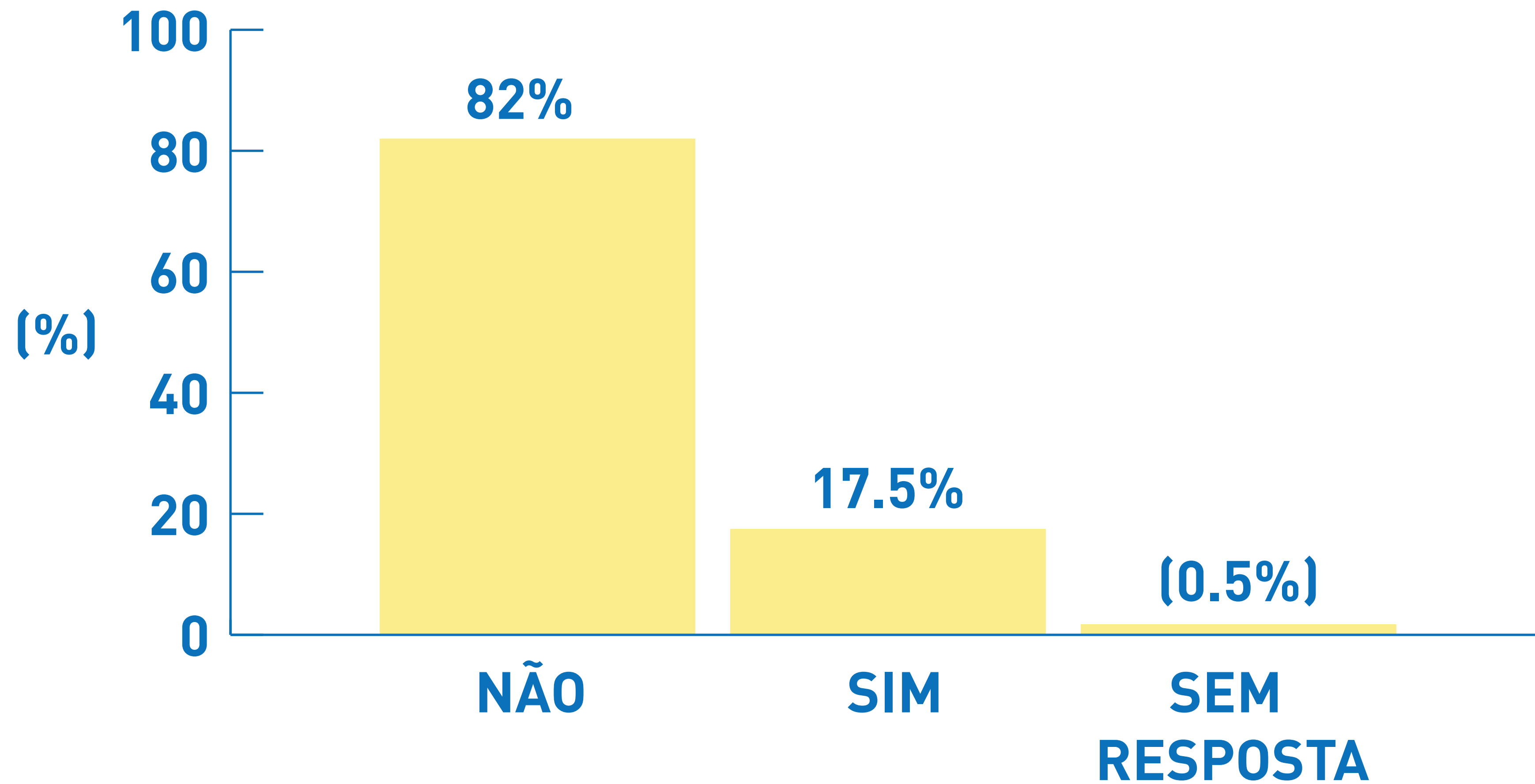
RENDA (POR REGIÃO)



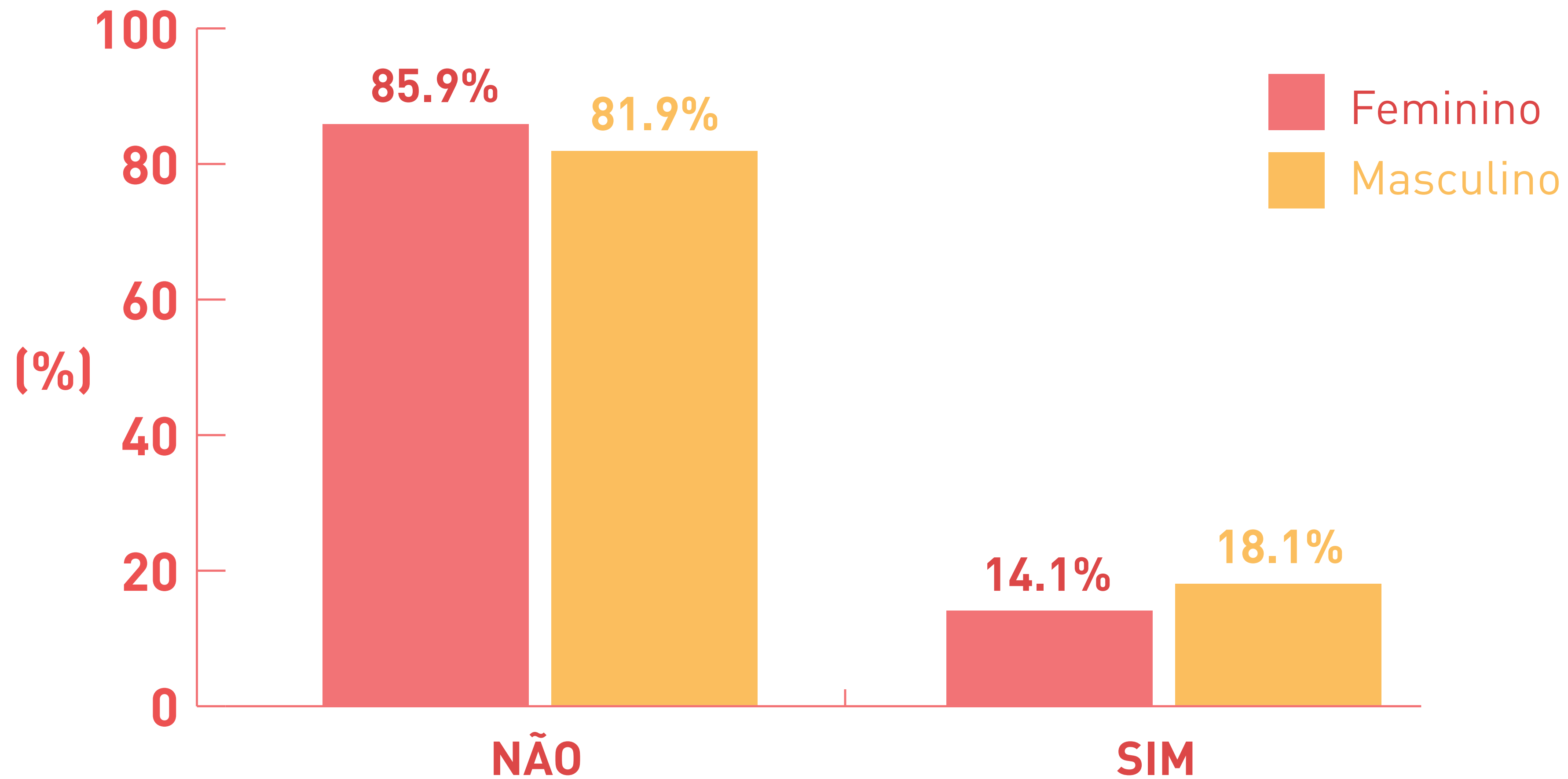
DURANTE QUANTOS DIAS DA SEMANA VOCÊ COSTUMA UTILIZAR A BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE?



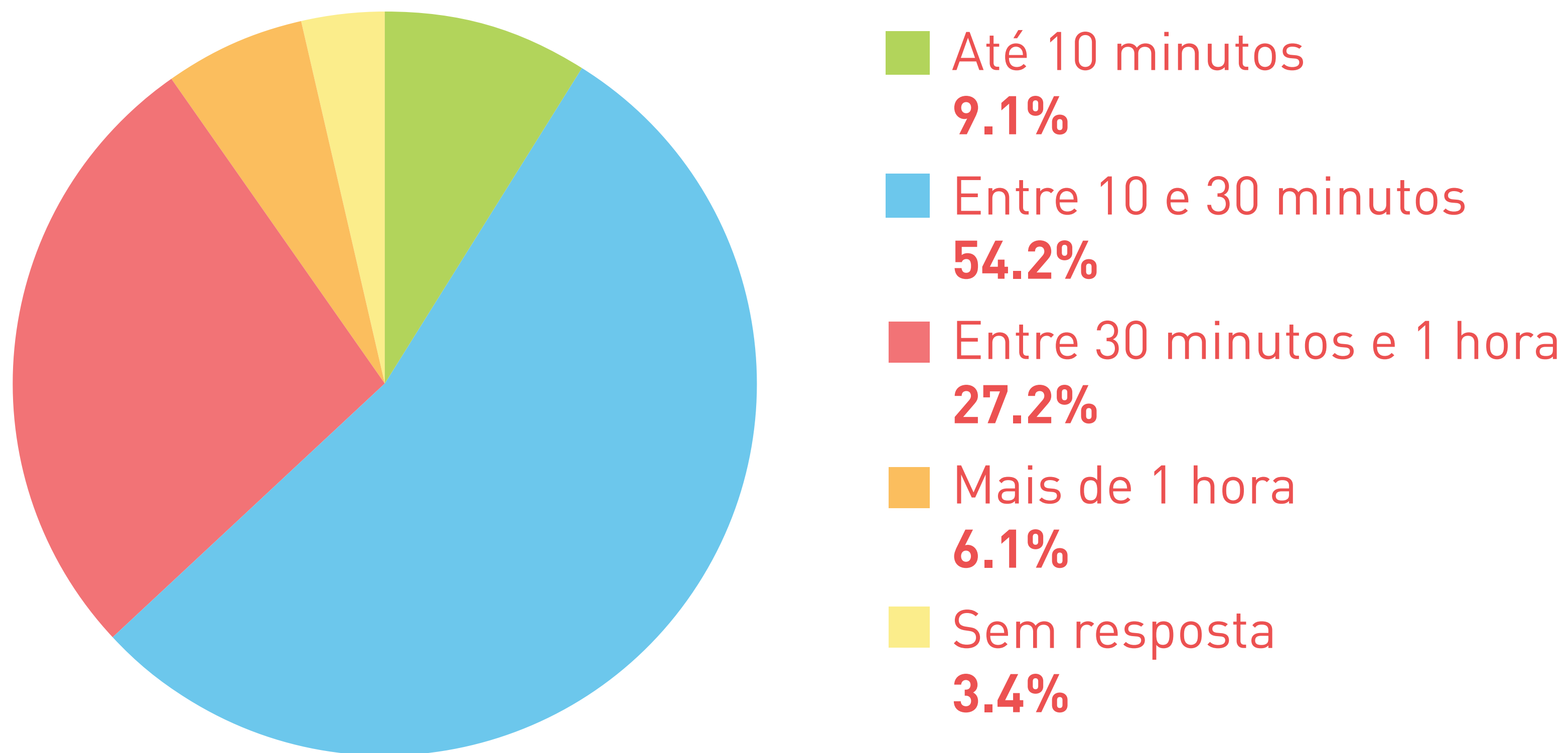
NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS ESTEVE ENVOLVIDO EM ALGUM ACIDENTE DE TRÂNSITO ENQUANTO PEDALAVA?



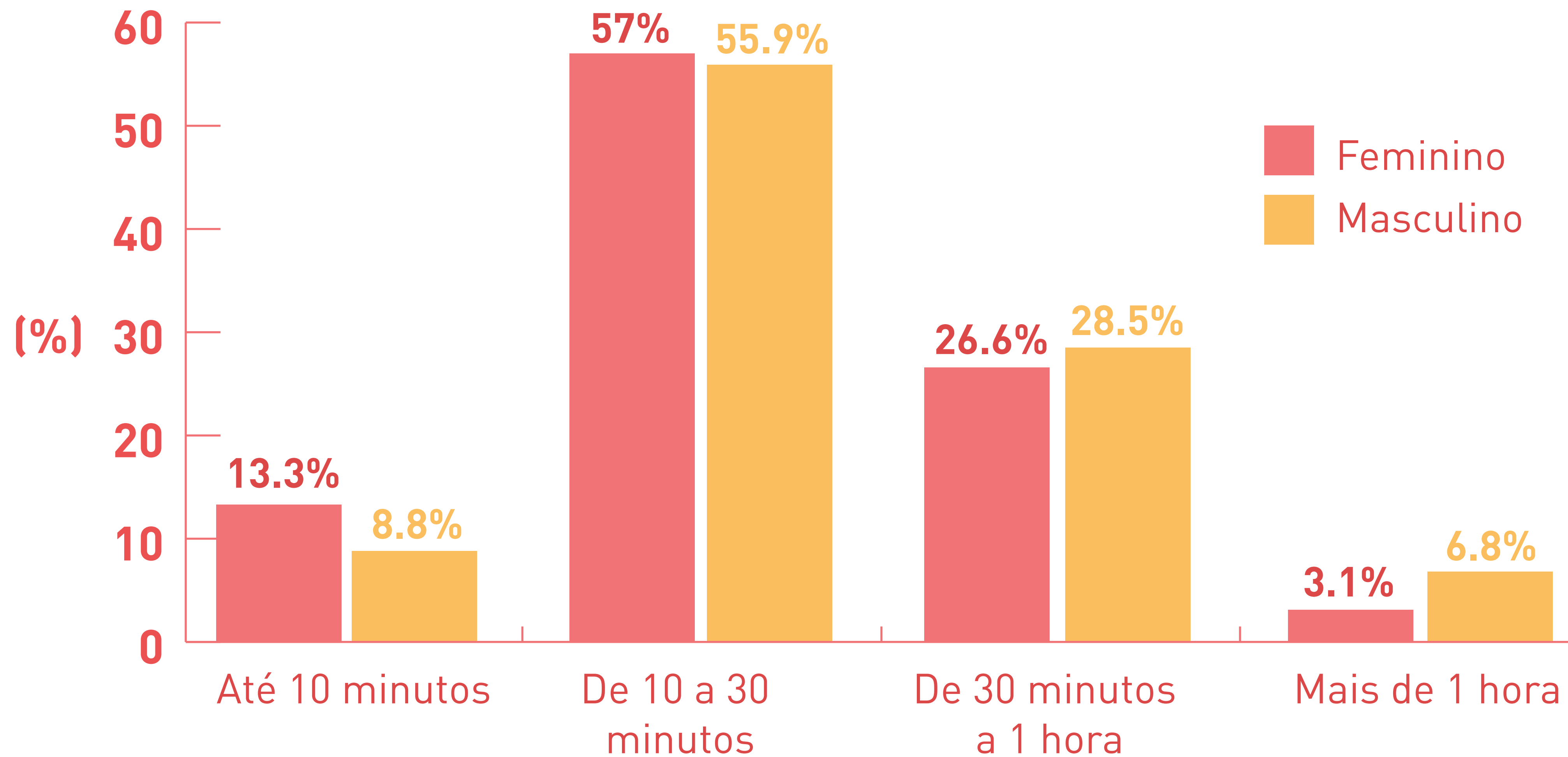
NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS ESTEVE ENVOLVIDO EM ALGUM ACIDENTE DE TRÂNSITO ENQUANTO PEDALAVA?



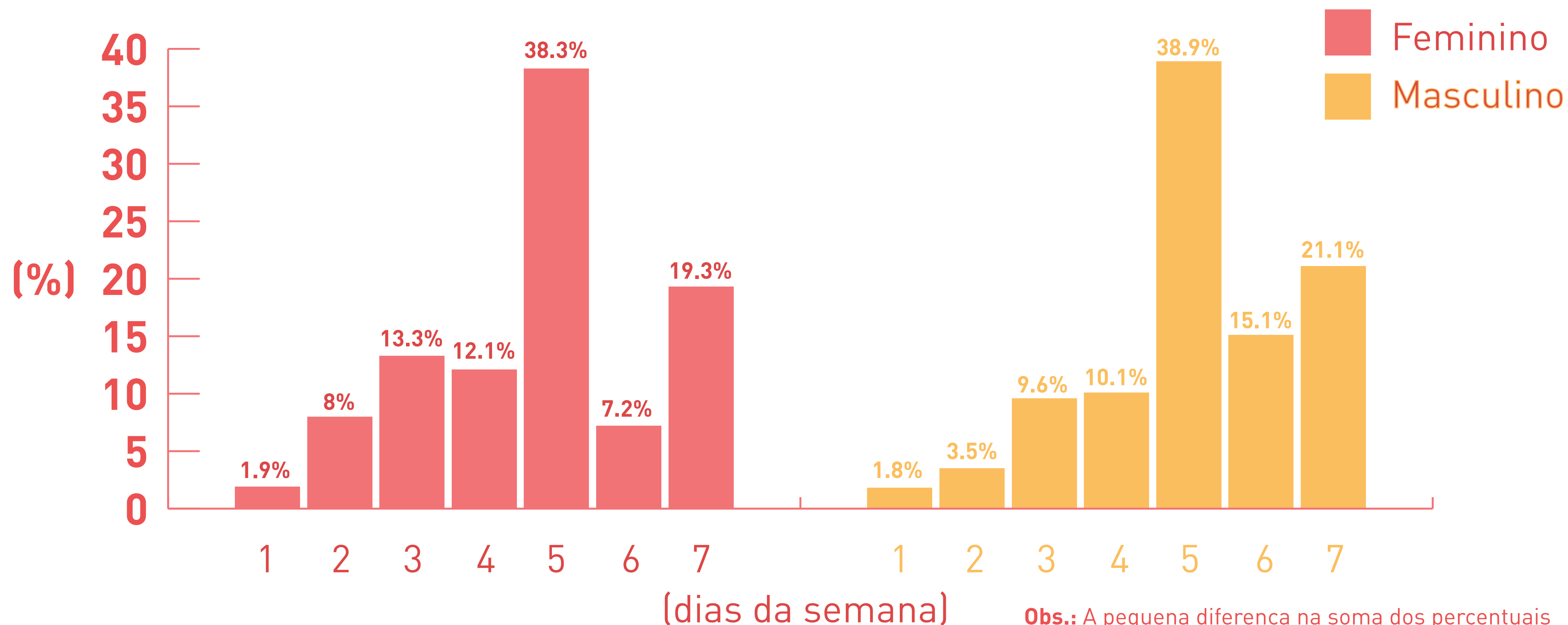
QUANTO TEMPO VOCÊ LEVA NO TRAJETO MAIS FREQUENTE QUE REALIZA DE BICICLETA?



TEMPO DE DESLOCAMENTO SEGUNDO O GÊNERO

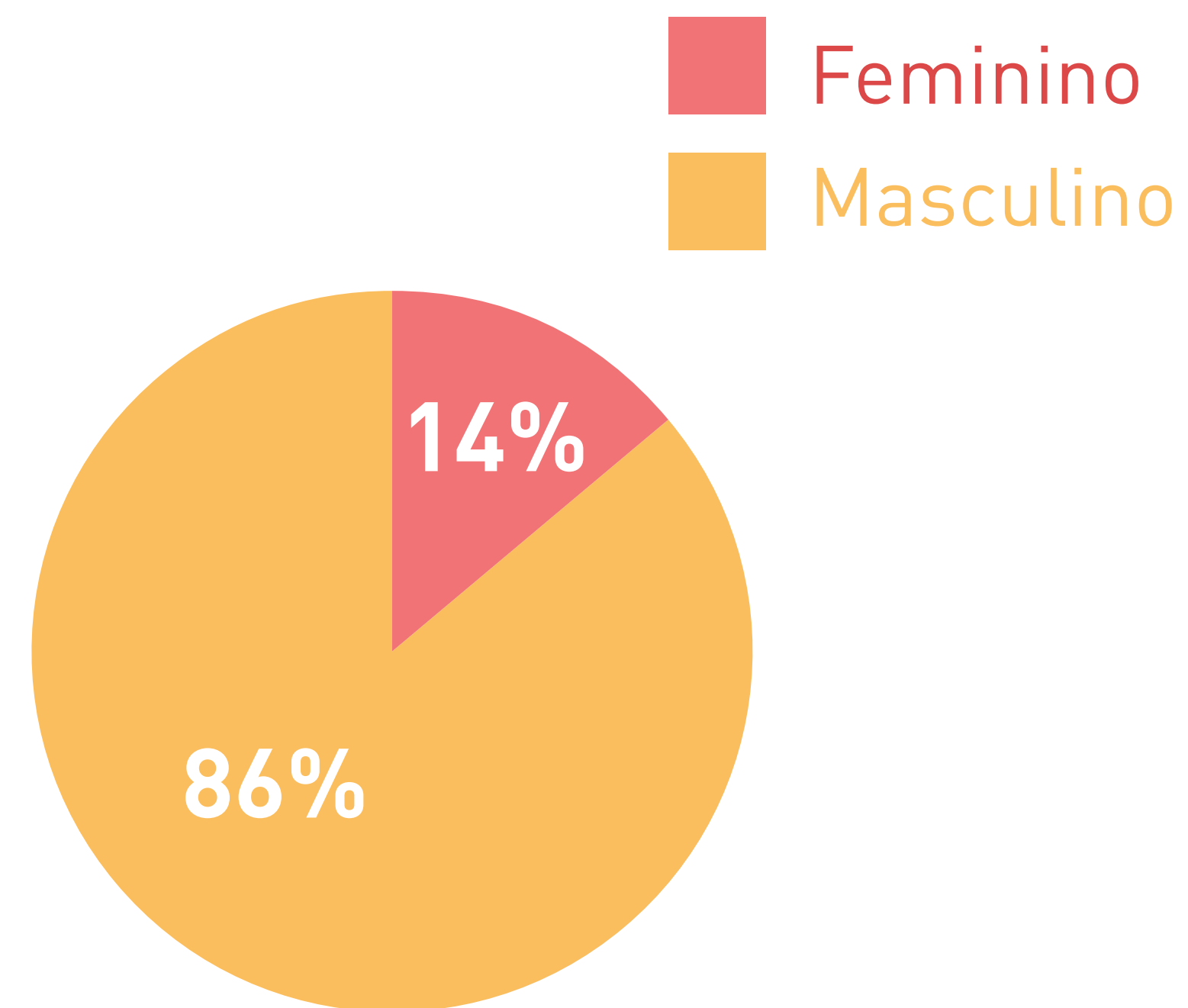
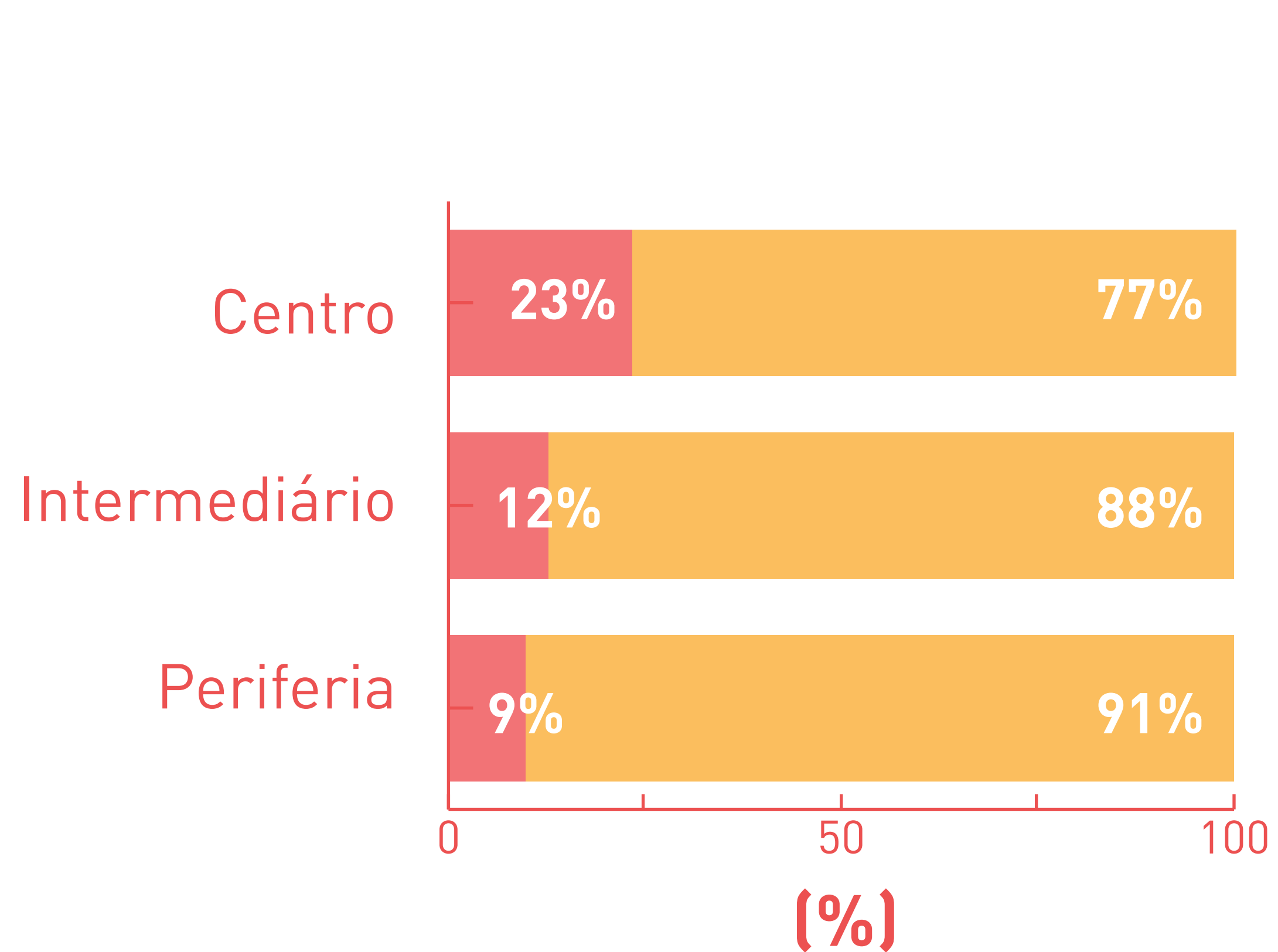


DURANTE QUANTOS DIAS DA SEMANA VOCÊ COSTUMA UTILIZAR A BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE?

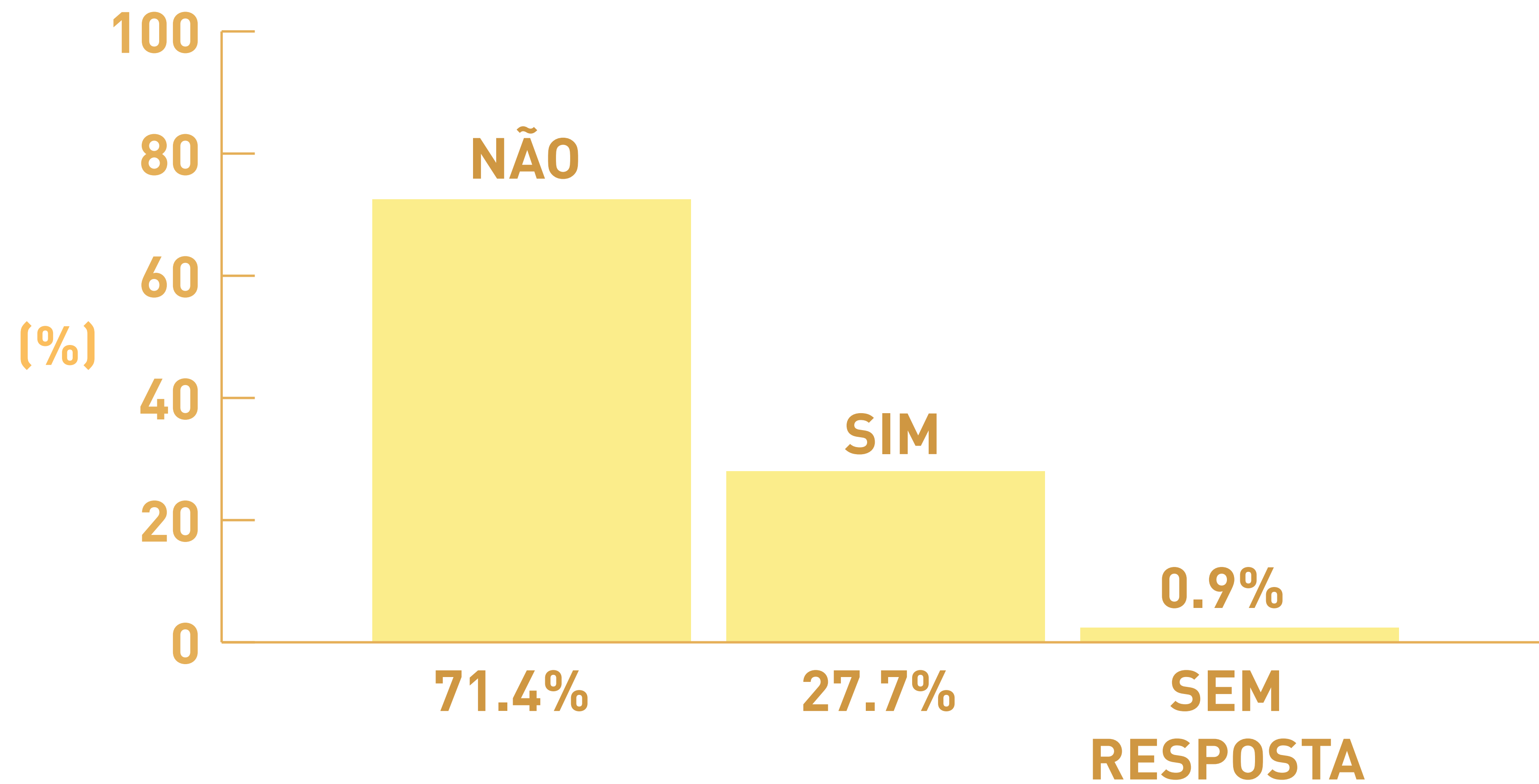


Obs.: A pequena diferença na soma dos percentuais se deve ao arredondamento para uma casa decimal.

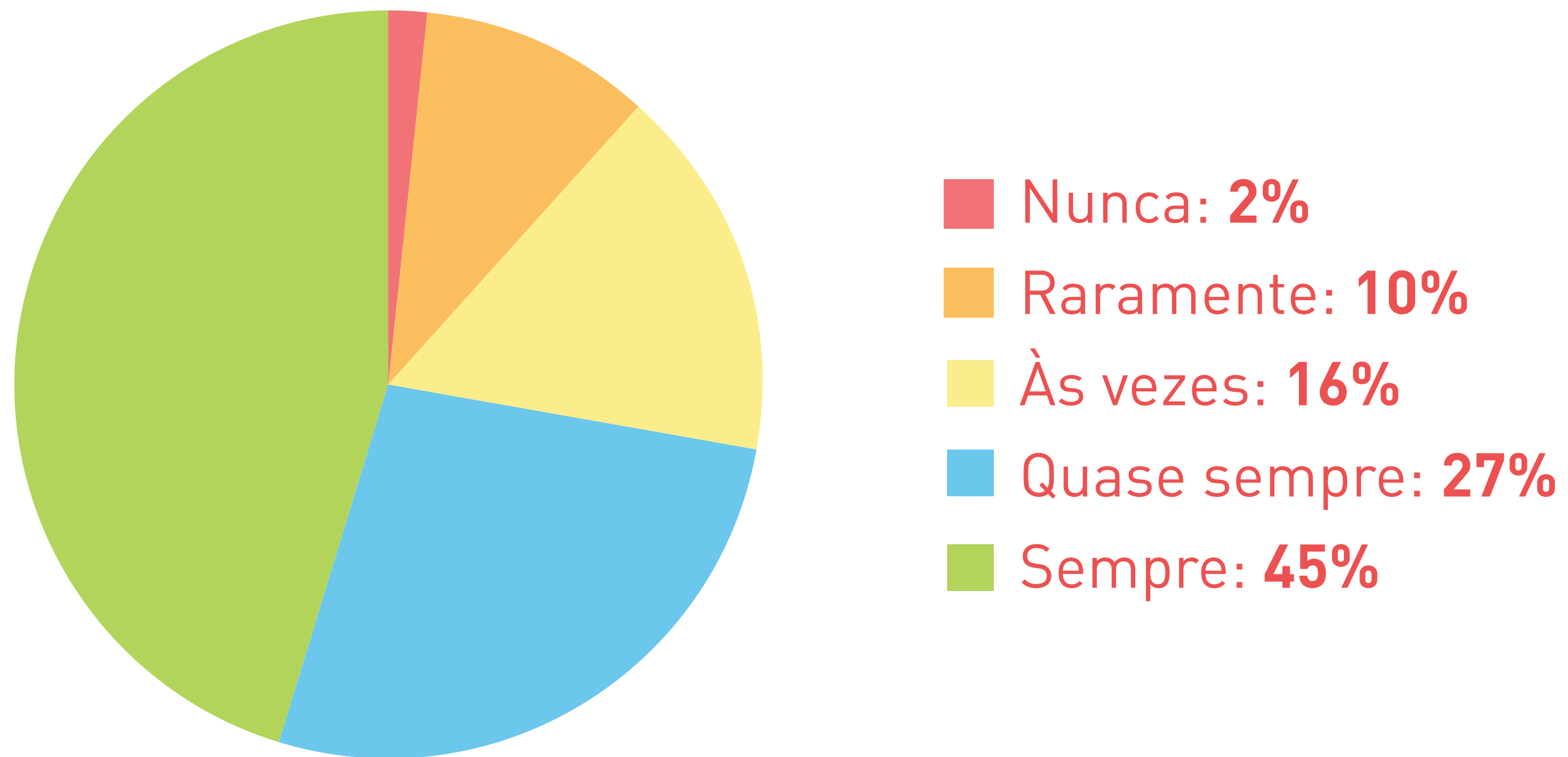
GÊNERO



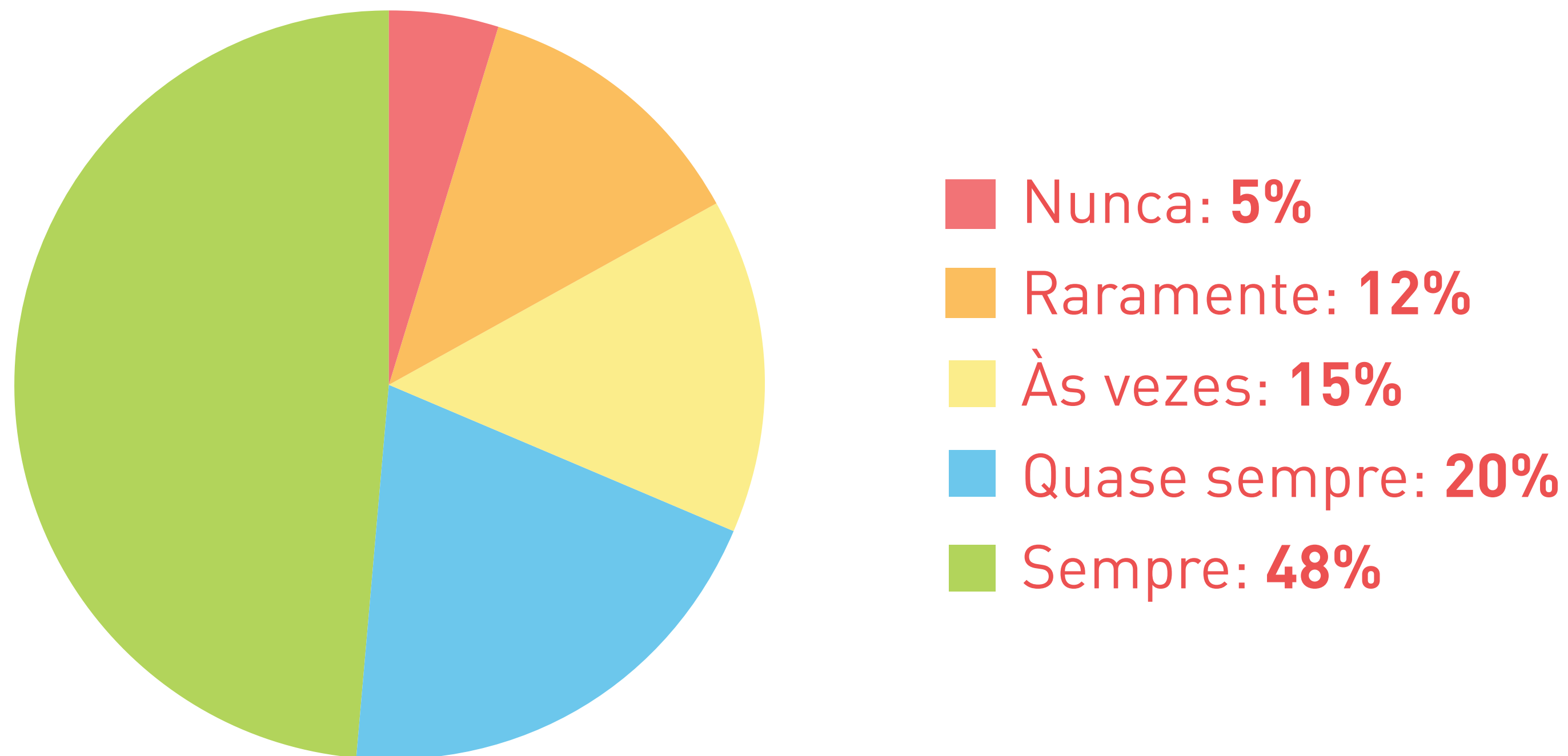
EM ALGUNS DOS SEUS TRAJETOS SEMANAIS VOCÊ UTILIZA A BICICLETA EM COMBINAÇÃO COM OUTRO MODO DE TRANSPORTE?



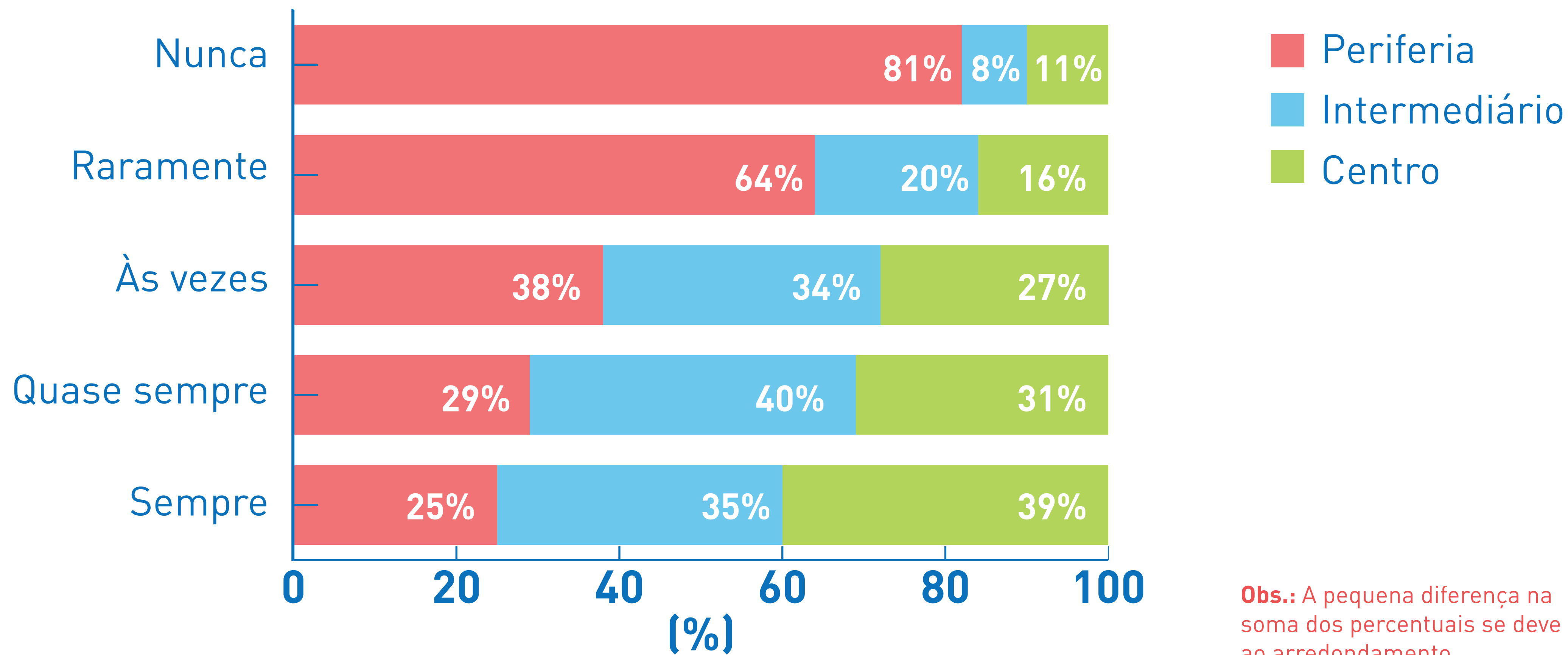
COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ PEDALA NA RUA?



COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ PEDALA EM CICLOVIA OU CICLOFAIXA?



ONDE ESTÃO AS PESSOAS QUE DIZEM PEDALAR EM CICLOVIA OU CICLOFAIXA NA FREQUÊNCIA ABAIXO (POR REGIÃO)

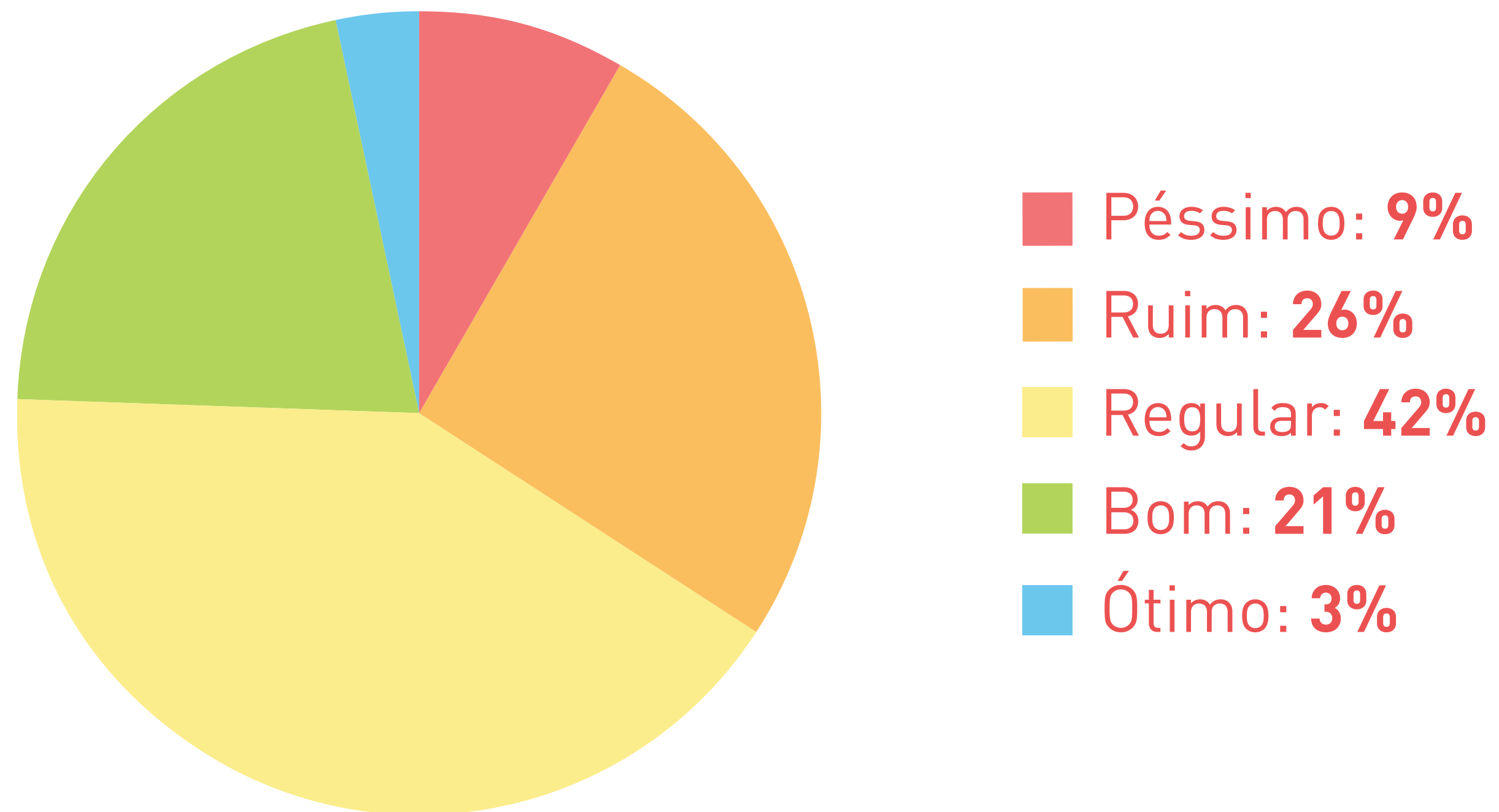


COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ PEDALA EM CALÇADAS?



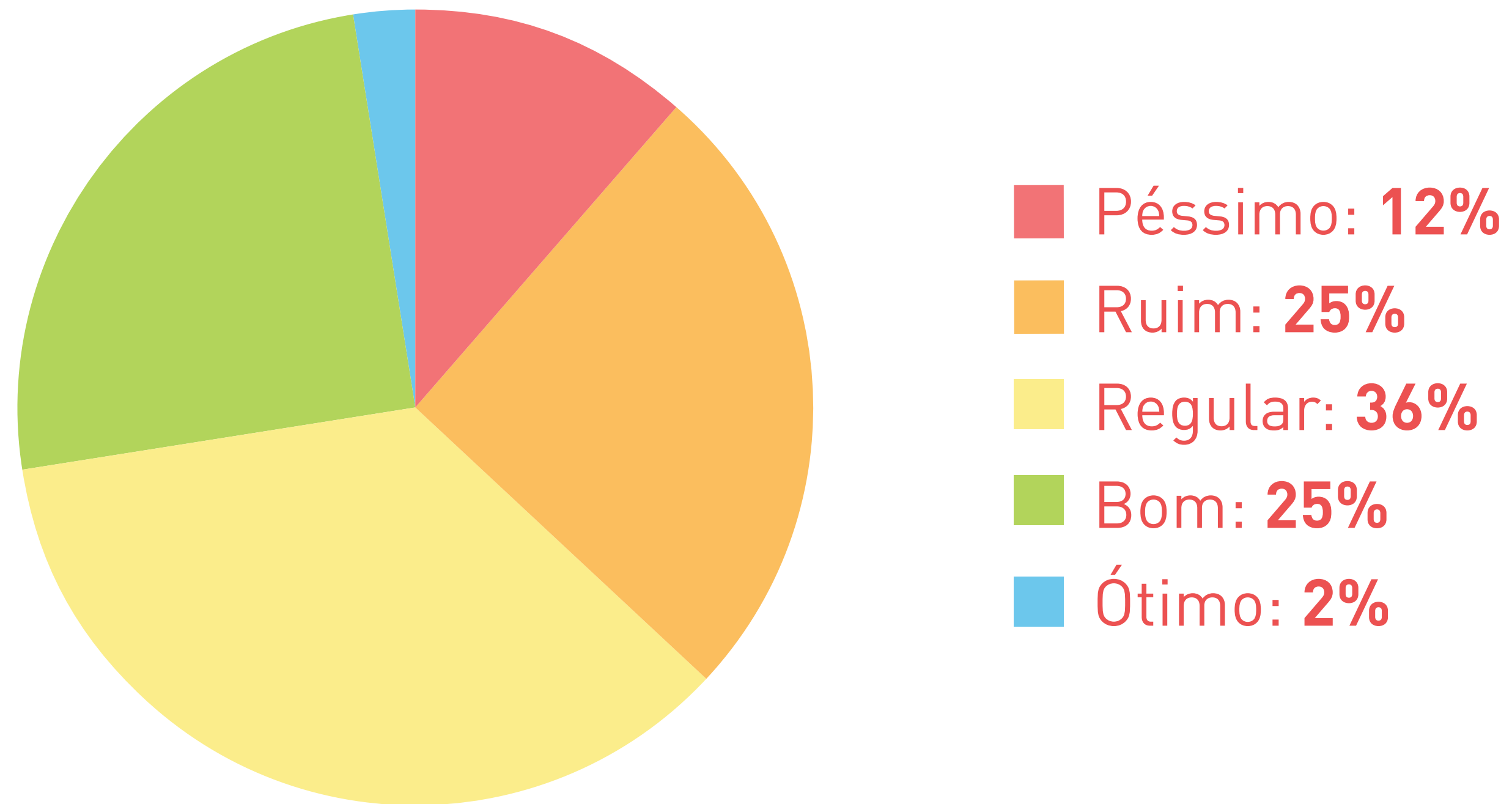
- Nunca: **15%**
- Raramente: **30%**
- Às vezes: **32%**
- Quase sempre: **13%**
- Sempre: **10%**

COMO VOCÊ AVALIA SEGURANÇA DO PERCURSO?

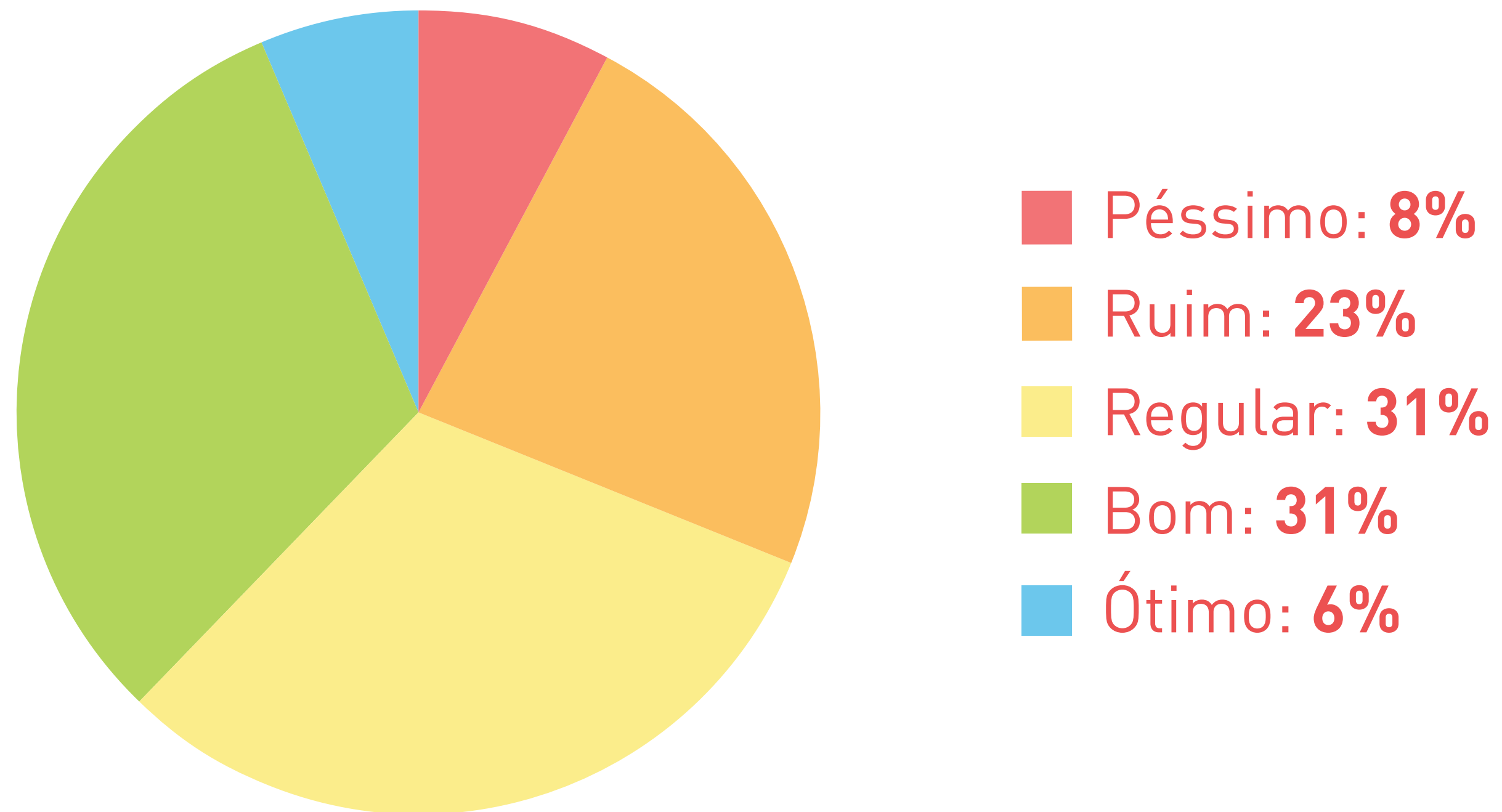


Obs.: A pequena diferença na soma dos percentuais se deve ao arredondamento.

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DAS VIAS?

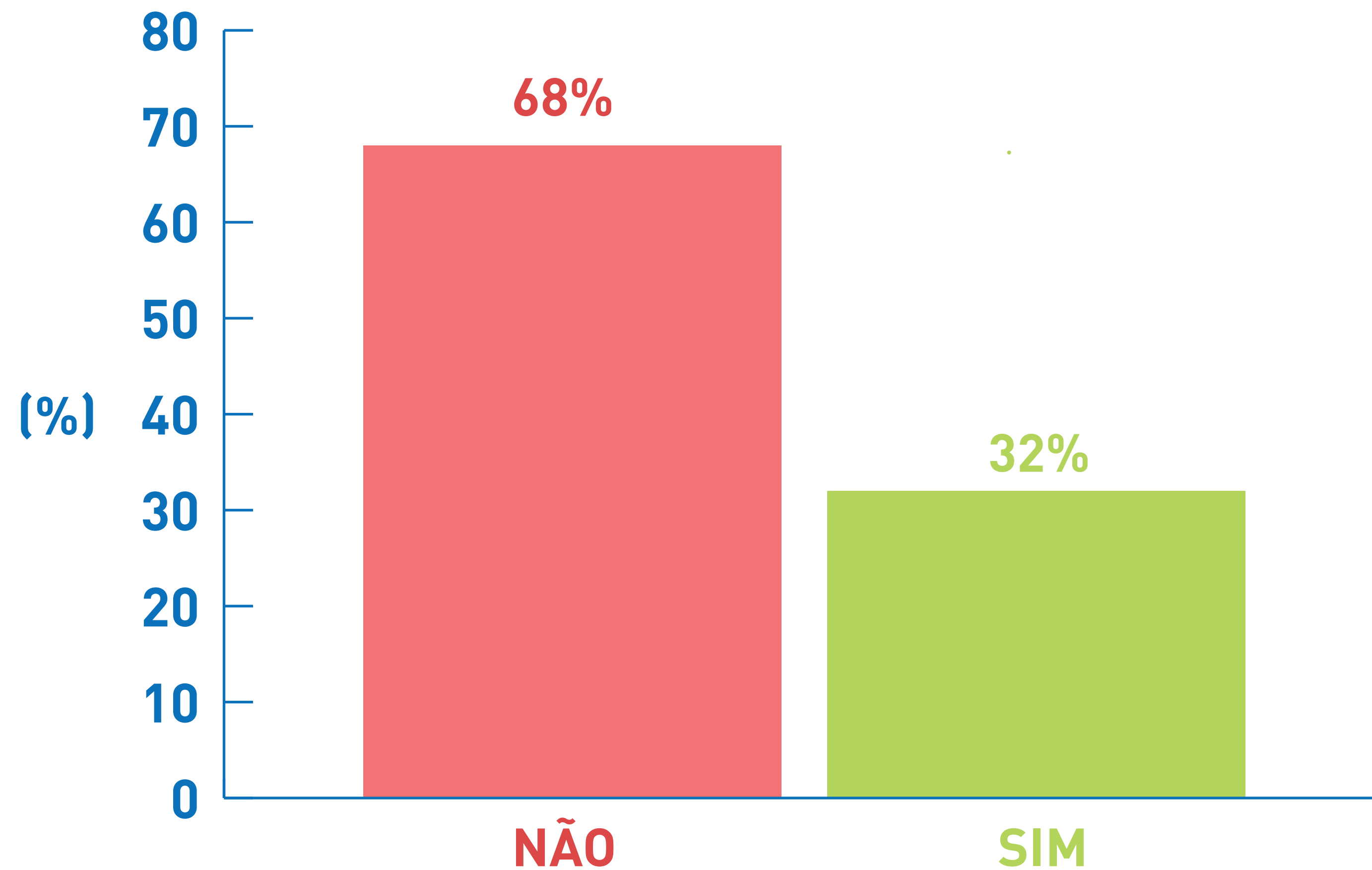


COMO VOCÊ AVALIA A PRATICIDADE DOS TRAJETOS?

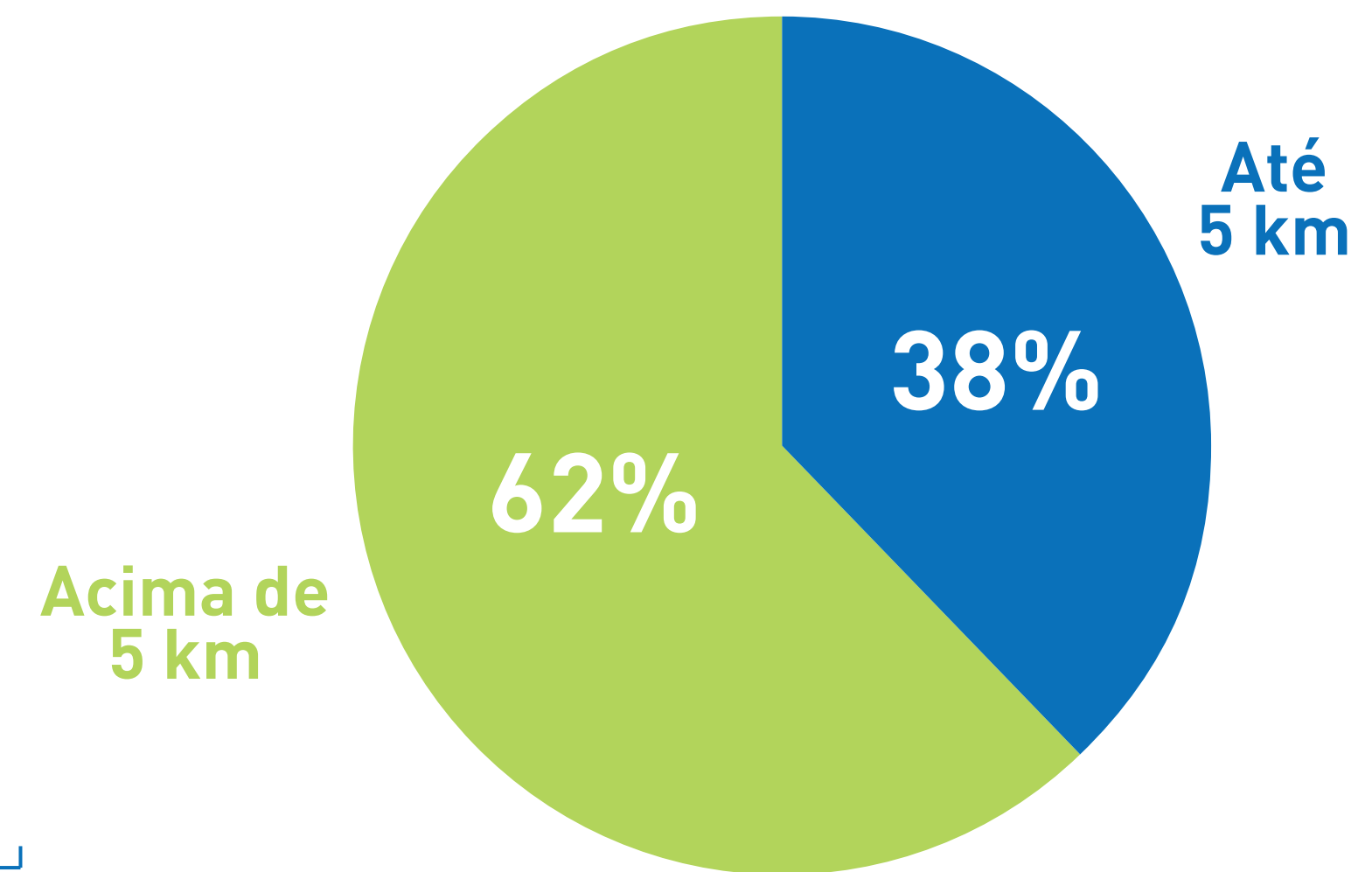
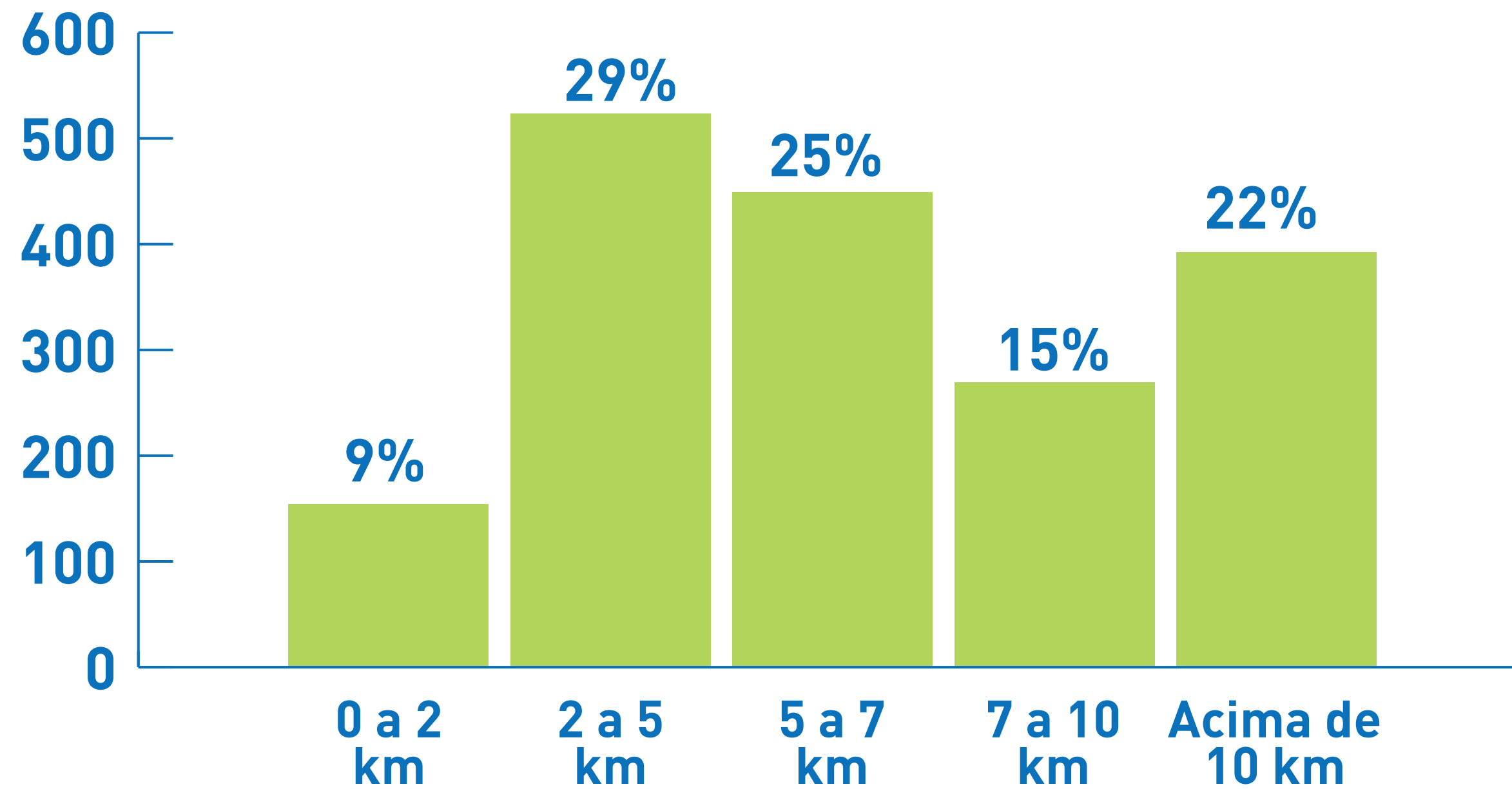


Obs.: A pequena diferença na soma dos percentuais se deve ao arredondamento.

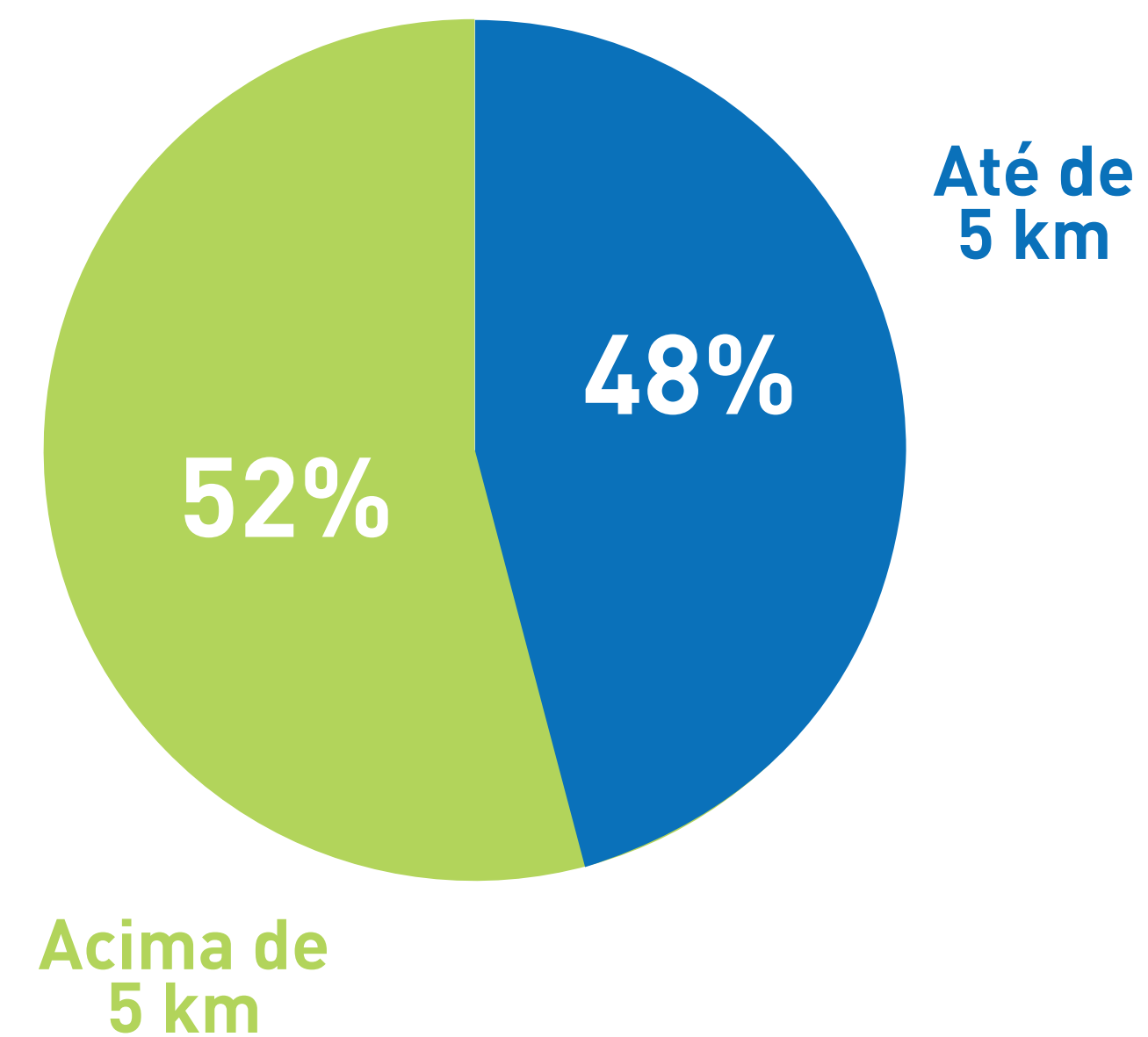
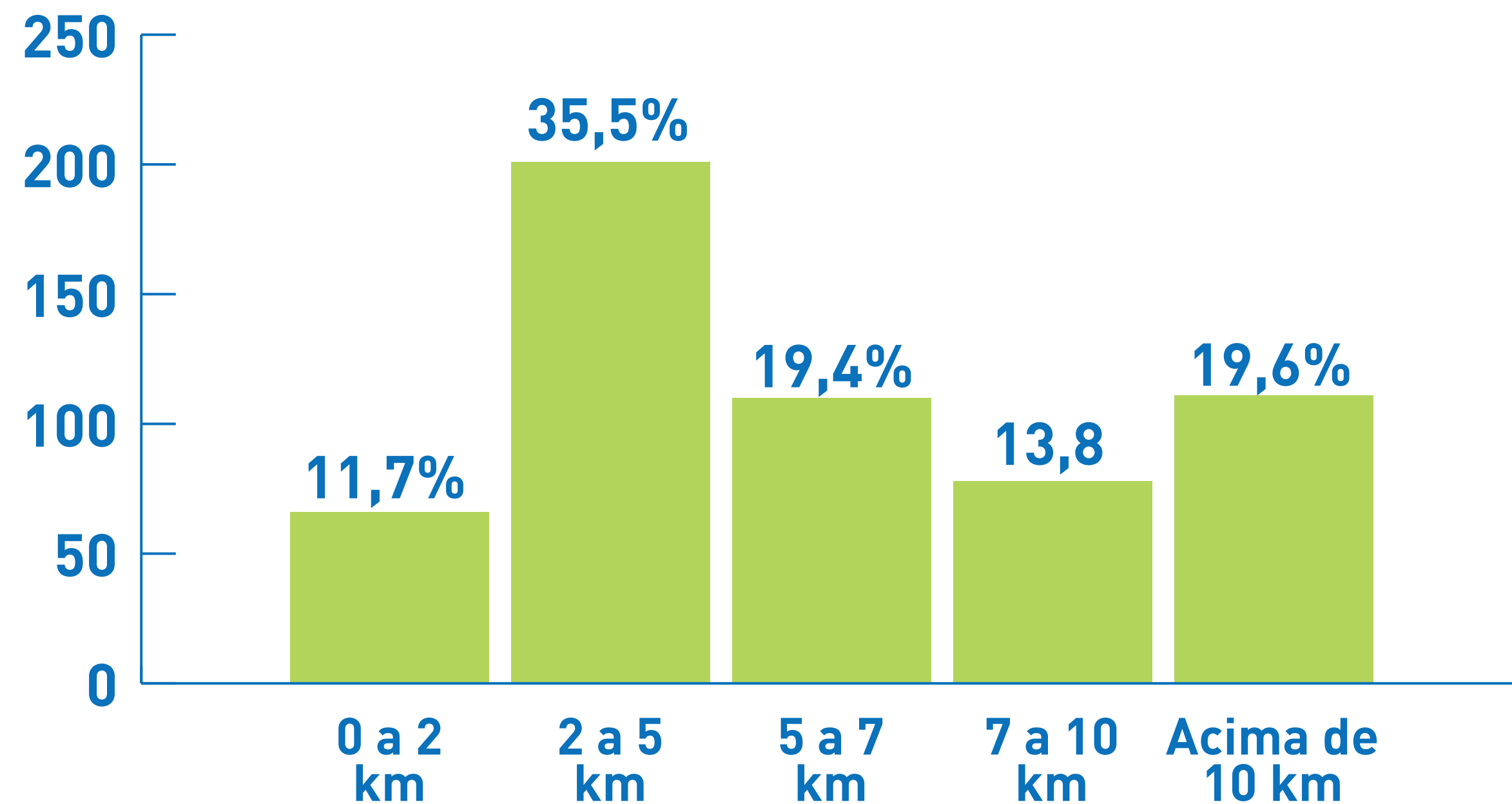
VOCÊ RECOMENDARIA ESTE CAMINHO PARA UMA CRIANÇA OU UM IDOSO PEDALAR?



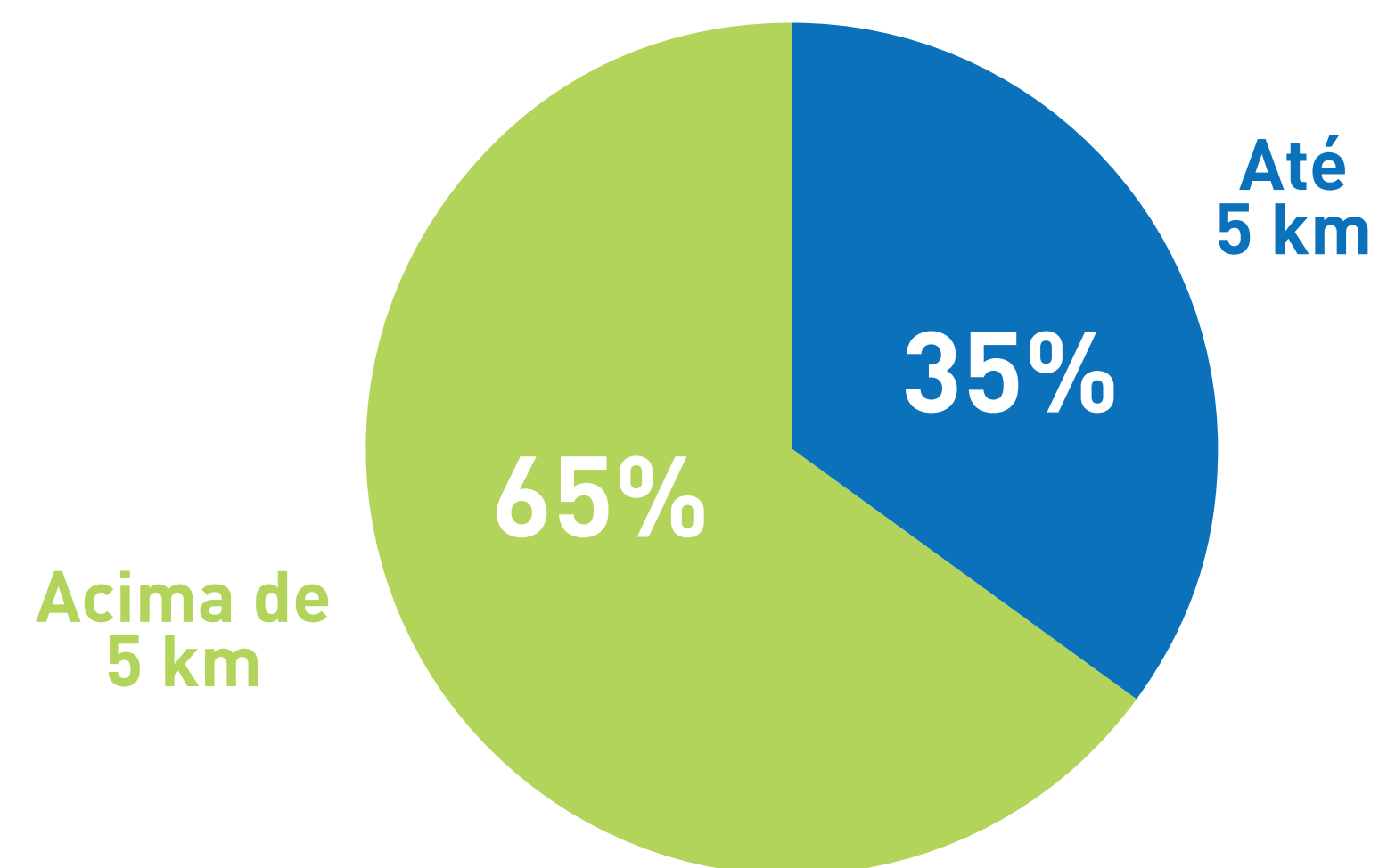
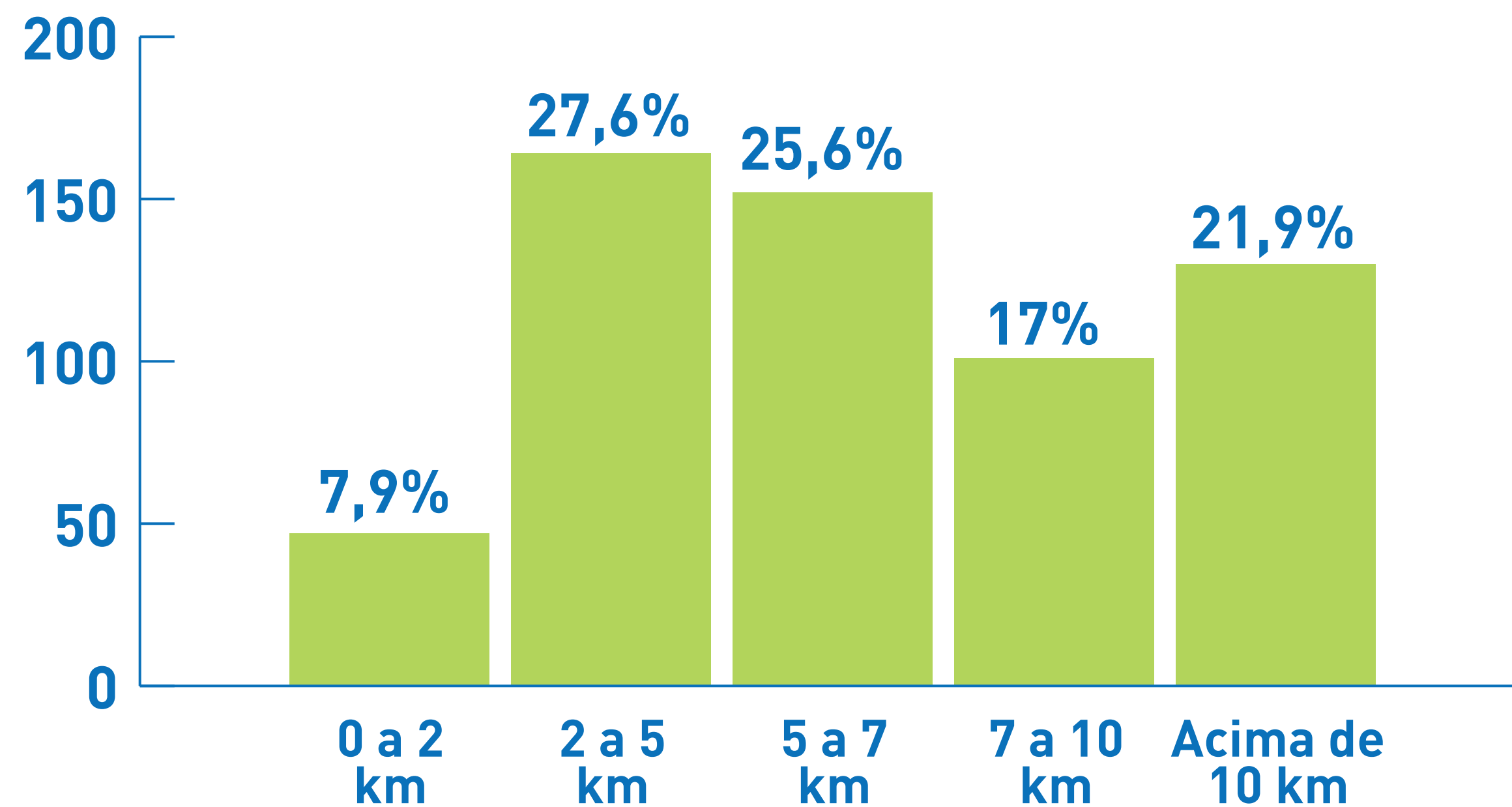
QUAL A DISTÂNCIA MÉDIA PERCORRIDA NO PRINCIPAL DESLOCAMENTO?



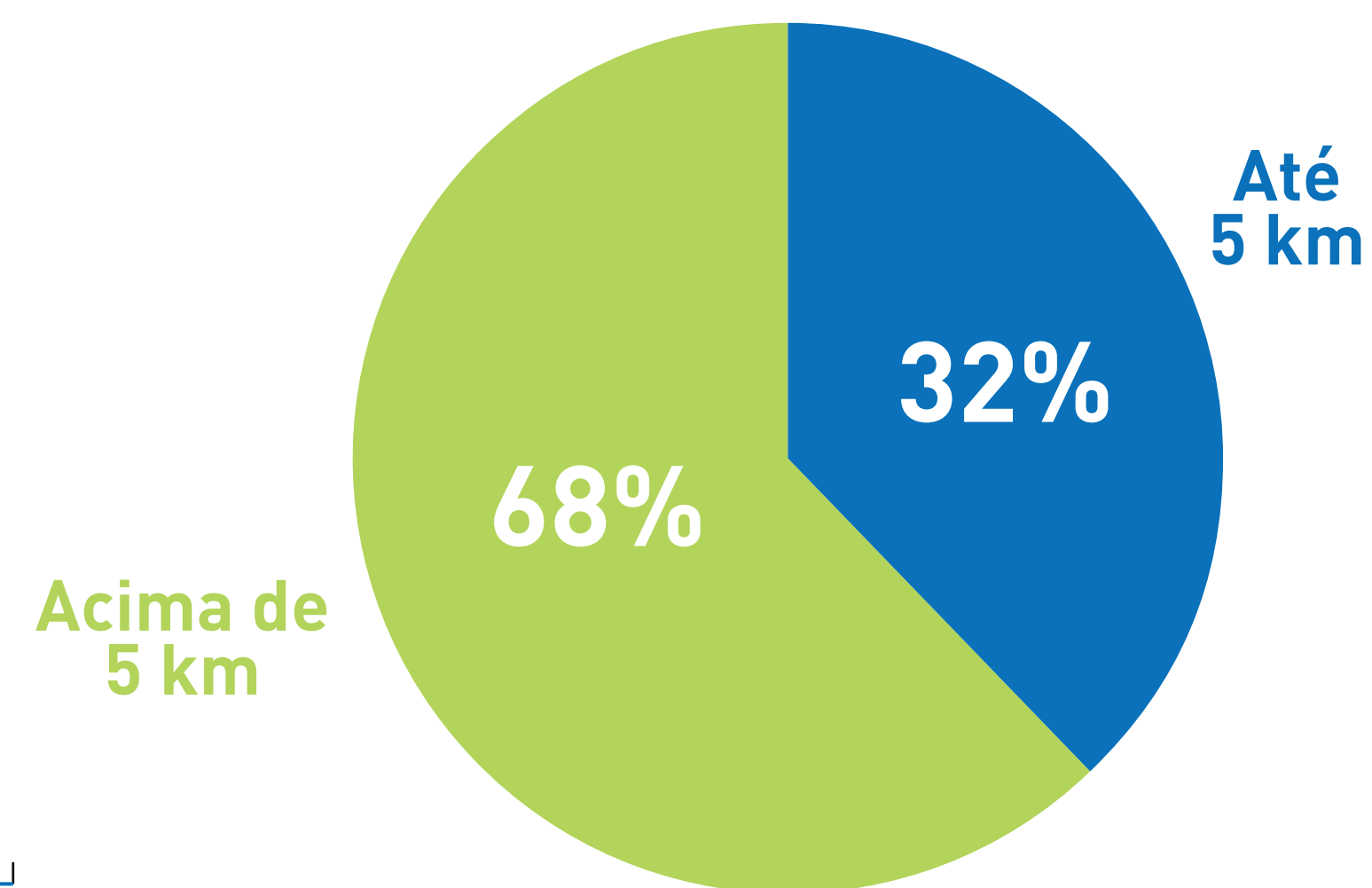
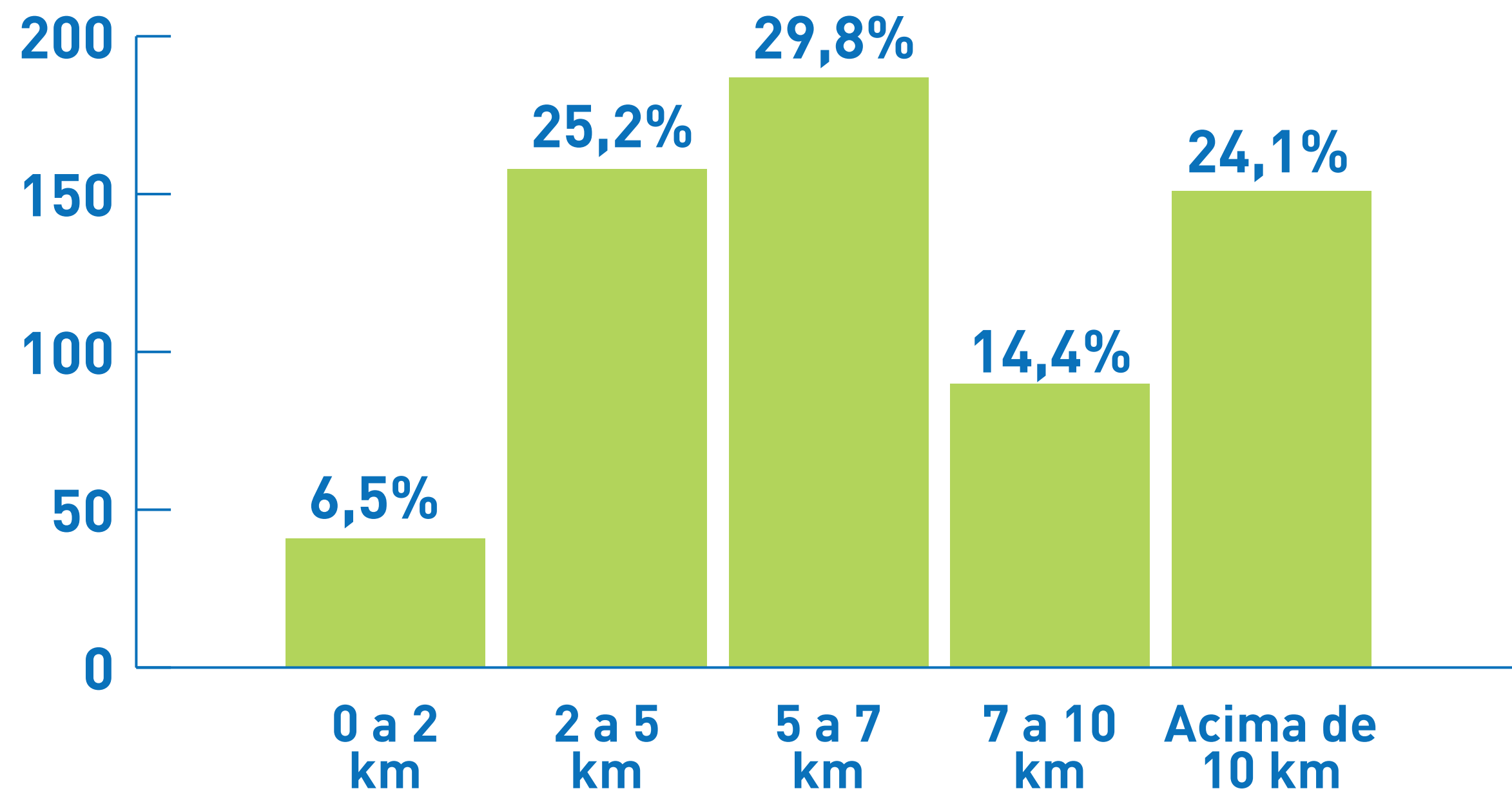
DISTÂNCIA MÉDIA (RECORTE CENTRO)



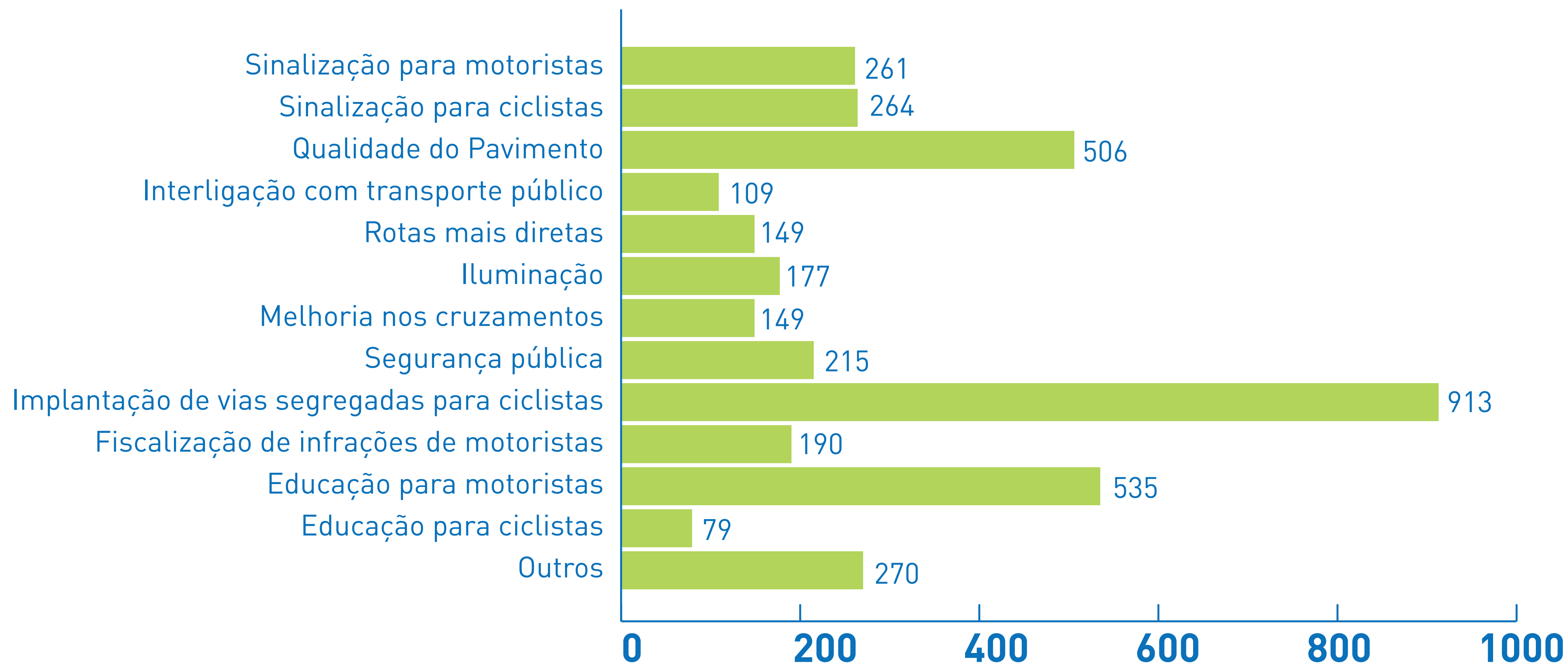
DISTÂNCIA MÉDIA (RECORTE INTERMEDIÁRIO)



DISTÂNCIA MÉDIA (RECORTE PERIFERIA)



O QUE VOCÊ ACHA QUE PODERIA MELHORAR NO TRAJETO? (RESPOSTAS ESPONTÂNEAS)



CONSIDERAÇÕES FINAIS



O uso da bicicleta como meio de transporte está passando por muitas transformações na cidade. O alto número de novos usuários de bicicleta, especialmente na região mais central da cidade, é apenas uma das faces dessa moeda. A outra face é a manutenção da cultura e uso da bicicleta na sua dimensão sócio-histórica, como um instrumento de inclusão pelo direito à cidade e à mobilidade, especialmente das pessoas com renda mais baixa. Além disso, condutores de veículos motorizados e pessoas que andam a pé na cidade estão aprendendo a lidar com os ciclistas no compartilhamento das vias.

Todas essas transformações não podem prescindir de mudanças estruturais nas políticas de mobilidade da cidade. As avaliações dos usuários de bicicletas comprovam que ainda há muita demanda por mais estruturas segregadas, ações de humanização do trânsito, como mais fiscalização de motoristas imprudentes e redução dos limites de velocidade e o aprimoramento da infraestrutura exclusiva básica - seja na qualidade do pavimento, na manutenção e interligação entre ciclovias e na implantação de novas estruturas.

O que se vê é que a bicicleta é parte do cotidiano de um público mais diverso do que se imaginava. Por um lado, isso significa que ela é uma solução adequada a vários tipos de demandas de mobilidade: viagem diária para o trabalho, equipamento de trabalho, viagens interbairros e como integração com o transporte público coletivo. Por outro, é um sinal de que o poder público deve atentar às demandas dos ciclistas com um olhar cada vez mais local e especializado.

A blurred night-time photograph of a city street. In the foreground, a cyclist is riding away from the camera. In the background, a tram is visible on the right side of the road. The scene is filled with bokeh lights from street lamps and buildings, creating a sense of motion and urban atmosphere.

CICLOCIDADE

associação dos ciclistas urbanos de são paulo